

JÁ ABRIU

Intermarché
FAMÕES

ABERTO
24
Horas

LAVAGEM - ASPIRAÇÃO POSTO DE ABASTECIMENTO GPL

**OS COMBUSTÍVEIS
MAIS BARATOS**

RECEBA
0,05 €
Por litro
EM VALE DESGONTO

CONSULTAR REGULAMENTO EM VIGOR

Em compras no INTERMARCHÉ de Famões.
Avenida Casal do Segolim lote EA-01, 1675-822 Famões

take way

Noruegas
CHURRASQUEIRA

**LEITÃO
À BARRADA**

Todos os Domingos

RUA DUQUE DE SALDANHA Nº1 B - ODIVELAS
JUNTO AO C.C. OCEANO | TEL: 21 934 17 38

ON

ODIVELAS NOTÍCIAS

23°^{Max}
16°^{Min}

Semanário de Distribuição Gratuita
Ano 9 | Edição nº405 Quinta-feira
16 de Junho de 2022
Diretor: Francisco Godinho

SABORES COM QUALIDADE

Paullu's

WWW.PAULLUS.PT

Odivelas - Parque da Nações

PUB

SIMPRUS
Projectos e Construções

Avenida de Lisboa 103-B 2605-002
Casal de Cambra - Telf. 21 981 7000

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
Imagens e Vídeos 3D

PROJECTOS DE ENGENHARIA
Todas as Especialidades para Construção

PROJECTOS DE LOTEAMENTO
Urbanismo, AUGI e Apoio Jurídico



Agrupamento de Escolas de Caneças
Projeto "Crescer e Sentir Caneças"

Na Secundária da Ramada
Celebrou-se o "Dia da Escola"

Entrevista a Rogério Breia
Festas regressam às Freguesias da Póvoa e do Olival

Futsal
XIV Torneio do PSAAC

O Leandro
RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA - PETISQUEIRA

Rua de Angola nº 7, Loja esqª - Caneças
Tlf 216 095 116 Tlm 967 570 765

FORPOMLINHA

da

melhor, muito melhor, que um reality show

linha

balbina@odivelasnoticias.pt

Voltam as alarmantes notícias sobre a situação da seca em Portugal, a chuva não cai e as temperaturas são acima dos 30 graus. A Balbina nunca gostou do frio e sempre adorou um calorzinho no corpo. Na velhice contentou-me com o calor nos ossos, velhos e sem Calcitrin. Mas, sem ar condicionado tem sido duro suportar este calor. A velhinha ventoinha, das baratinhas na promoção de um supermercado alemão, comprada há mais de 10 anos, bem sopra, mas apenas revolve o ar e de pouco resulta. Na próxima encarnação quero nascer rica. Chiça, não acham que já mereço? Tento resolver a coisa com um chazinho gelado, mas o velhote do frigorífico não dá vazão a arrefecer os litros de chá que vou consumindo.

Li no site da RTP: «PSP registou 41 crimes de violência doméstica por dia entre janeiro e maio. O número é superior aos valores de 2020 e 2021, anos marcados por períodos de confinamento, mas inferior a 2019. Houve um total de 6.200 ocorrências em cinco meses.

Os dados indicam também que a PSP realizou, entre janeiro e maio, 354 detenções, enquanto em 2019 tinham sido feitas 296.

Os números preocupam as associações que apoiam as vítimas de violência doméstica, sobretudo porque a maioria dos casos acabam arquivados».

Não sou de nenhuma associação, mas, muito sinceramente não consigo deixar de ficar aflita com estes números inadmissíveis num país europeu no século XXI. E o pior é que não são casos isolados de uma ou outra faixa etária ou estrato social, o problema atravessa mesmo toda a sociedade. Quando haverá uma consciencialização coletiva do problema? Pois...

Quarta-feira. Estou a escrever esta crónica e um amigo liga-me a contar isto: «Estou aflito do olho esquerdo. Ia a caminho de Caneças, com a janela aberta, porque



eram 13h34, estavam 39 graus e o meu carro não tem ar condicionado. Na Rotunda dos Pedernais, junto ao posto da CEPESA, um monte de erva entrou pela janela e atingiu-me no olho e nem sei como não bati». O que se passou foi que a empresa contratada pela junta para esse trabalho estava a aparar a relva com aqueles cortadores tipo ventoinha e não colocaram as redes de proteção que normalmente se usam nestes casos. Senhor Presidente Varela, puxe as orelhas a esses senhores. Olha que a coisa podia ter mesmo corrido muito mal.

Parece que a iniciativa Odivelas a Mexer foi um sucesso cá pelo burgo da Marmelada Branca, de tal maneira que vai haver uma sequelagem, como no cinema, com Odivelas a Mexer «Manhas Ativas» aos sábados de manhã em vários locais. Sim senhor, município de parabéns. É mesmo preciso por Odivelas a Mexer. Bom, e em algumas situações, também era preciso pôr algumas pessoas a mexer daqui para fora. Acredito que algum dia alguém comprará umas toneladas daquele detergente antigo e haverá a chamada limpeza Tide.

A Junta da União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto vai assinalar, com festa, os aniversários de cada uma das freguesias que a compõem. Ah G'anda Breia. É cá dos meus. Eu também acho que, apesar de só haver quatro órgãos administrativos de freguesia o concelho de Odivelas continua a ter sete freguesias. Senhores Presidentes Manuel Varela e Jorge Nunes, ponham os olhos, os ouvidos e todos os órgãos, já agora, neste bom exemplo que vem da mais pequena Junta do concelho. Parabéns ao senhor Presidente Breia e a todo o seu executivo. Um repenicadinho beijinho da, vossa fã, Balbina.

Na minha freguesia, Pontinha, há uma situação já velha, mas não tanto como eu, que verdadeiramente me chateia. Na Rua de Santo Eloy, na esquina junto à antiga lavandaria do Alves, está uma árvore, de uma «raça» manhosa, que não sei qual é, que deita uma seiva para o passeio que, quando as pessoas não ficam com os pés colados, escorregam e espalha-se. Tenho um amigo que mora perto que já ajudou a levantar um demasiado grande número de pessoas. Para além deste problema, junto está um daqueles contentores de roupa usada, que tapa a visão da passadeira e já provocou algumas situações menos boas. Será que não é possível remover o mamarracho e encontrar uma solução para a árvore. Deixo-vos aqui a foto para verem.

E assim, com calor, termino esta crónica desejando um ar fresco para todos e, talvez até uma pingas de chuva para animar a coisa. Volto dia 23 de junho. Até lá já sabem deixo-vos

um Xi-coração da vossa Balbina



João Pedro Santos

Ator, cantor, encenador. Maestro do Coro da Sociedade Musical Odivelense e diretor das Produções Truta & Meia.

FICHA TÉCNICA

Diretor: Francisco Godinho - diretor@odivelasnoticias.pt - Telm: 962001300 | Subdiretor: Marina Leonardo; Conceção Gráfica e Paginação: Luís Rodrigues | Ilustrações: Hugo Mestre | Informática: Edgar Carreira

Colunistas: Vitor Cacito; Andreia Fernandes; Arlindo Costa; Miguel Ferreira; Hugo Santos; José Duarte; Balbina; Carlos Jesus; Carlos Braga; Fernando Tudela; Eduardo Santos; Mário Frota; Paulo Morais | Colaboradores Voluntários: Tiago Godinho, António Mota; José Luis Marques; David Braga; Bruno Batista; Tiago Magalhães; Ricardo David.

Redação, Administração e sede: Rua do Pomarinho, armazém JMF, 2675-428 Odivelas, Tel: 219 318 827 E-mail: geral@odivelasnoticias.pt | Site: www.odivelasnoticias.pt. Propriedade: Absolutnectar, Lda. Sócio-Gerente: Francisco Godinho. Sócio: Tiago Godinho 48%, Carolina Godinho 48% e Marina Godinho. NIF: 510353630 | Registo na ERC 126396 | Depósito Legal: 363966/13 Impressão: Gráfica Funchalense, Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, nº 50 Morelena, 2715-029 Pêro Pinheiro | Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

Para consultar o Estatuto Editorial do Odivelas Notícias visite: <http://odivelasnoticias.pt/wp/sobre-nos/> Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não comprometem a linha editorial do jornal. É permitida a reprodução de imagens e textos desde que seja mencionado

emaus
CANEÇAS
PROVOCADORES DE MUDANÇAS

f
emaus caneças

**TEMOS TUDO
A TODOS
OS PREÇOS**

HORÁRIO
TERÇA À SEXTA 14:30 ÀS 18:30
SÁBADO 10:30 ÀS 13H
E DAS 14:30 ÀS 18:30



Éstrada Lugar d'Além 16 - Quintas das Lages
1685 - 501 | **CANEÇAS**

Bombeiros Voluntários de Odivelas Intervenção em acidente de viação

Fotografia: Arquivo ON



No domingo, 12 de junho, os Bombeiros Voluntários de Odivelas realizaram uma operação de socorro num acidente de viação, com duas motos, ocorrido na Rua Pulido Valente, na Urbanização Colinas do Cruzeiro, junto ao Restaurante Queda D'Água, freguesia de Odivelas, do qual resultaram dois feridos.

Nelson Viana, Comandantes da corporação, disse ao Odivelas Notícias que os Bombeiros receberam o alerta, via CODU, 12h23. Foi acionado para o local, às 12h26, um Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios e duas Ambulâncias de Socorro com um total de 9 Bombeiros.

Pelas 12h30, após chegada do meios de socorro ao teatro de operações, e após efetuado o reconhecimento, verificou-se que se tratava de uma colisão entre duas motos do qual resultaram duas vítimas ligeiras. Uma das vítimas é agente da PSP, que apresentava lesões nos membros superiores e nos membros inferiores, foi estabilizado e imobilizado no local e seguidamente evacuado para o Hospital Beatriz Ângelo. A outra vítima apresentava escoriações nos membros superiores, foi devidamente assistida no local e posteriormente evacuada para o Hospital de Santa Maria, por indicação do CODU. Após as vítimas evacuadas e o local sinalizado os meios regressaram ao quartel pelas 13h25.

No local esteve presente a PSP de Odivelas.

Juventude Socialista de Odivelas Discutiu que são afinal os “Portugueses de bem”

A JS Odivelas recebeu a 10 de Junho, Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas, na Casa da Juventude, um conjunto de jovens para debater, afinal, “Quem são os portugueses de bem?”. O debate contou como oradores o Prof. Eduardo Vera-Cruz, Israel Paródia e



Nuna, sendo moderado pelo Rúben Silva, coordenador do pelouro da Interseccionalidade da Juventude Socialista da Área Urbana de Lisboa.

Discutiram-se temas como a exclusão de portugueses devido às suas características étnico-raciais, cultura e orientação sexual; a necessidade de dar voz e lugar de fala às minorias; a necessidade de inclusão que deve começar pelo fim dos bairros sociais; a tentativa de se conhecer melhor a história dos povos marginalizados, como o povo cigano; as quotas étnico-raciais, e ainda a Lei da Nacionalidade.

A tarde terminou com uns comes e bebes para continuar o debate em formato convívio, na Pastelaria Faruque, situada na zona história de Odivelas.

«Mais uma vez, a JS Odivelas demonstrou a preocupação com os jovens do seu concelho, promovendo atividades sobre inclusão, desenvolvendo o pensamento crítico», considera a organização.

JS Odivelas

Beatriz de Carvalho com cargo de destaque na JS FAUL

Fotografia: JS

Durante a reunião da 2ª Comissão Política da Federação da Área Urbana de Lisboa da Juventude Socialista realizada na passada segunda-feira, 6 de junho, na sede do PS FAUL, nas Picoas, a presidente da Juventude Socialista de Odivelas, Beatriz de Carvalho, foi nomeada para Secretária da Organização da Federação.

Na nota de imprensa a JS de Odivelas refere que «Mostra a força e competência para continuar em lugares de destaque na Área Urbana de Lisboa, a fazer mais e melhor pelos jovens odivelenses e todos do distrito de Lisboa».

NR: Por lapso do ON esta notícia saiu cortada na edição anterior motivo da sua repetição.

ON
DIGITAL



PUB

ABC
ALUMÍNIOS

MARQUESIS - CAIXILHOS - BALCÕES
VITRINES - JANELAS - PORTAS - DIVISÓRIAS
TECTOS FALSOS - ESTORES

TLM.: 925 248 805
abcaluminios@gmail.com

PUB

FORNINHO
PASTELARIA

FABRICO PRÓPRIO

Largo Vieira Caldas 10 - Caneças
Telf. 215 867 073

PUB

Artes da Nelinha
Retrosaria e Atelier de costura

Largo António Duarte Sacavém, n.º 9
1685-582 Caneças
Tlm.: 962 858 893 / 926 297 399
artes.da.nelinha@gmail.com [LojinhaCostura.artesdanelinha](https://www.facebook.com/LojinhaCostura.artesdanelinha)



FARMADRIVE

ALÉM DOS SERVIÇOS TRADICIONAIS, A SUA FARMÁCIA SEM SAIR DO CARRO

Farmácia Baptista Coelho: todos os serviços... e mais um!

Venha conhecer o nosso Farmadrive, único no concelho de Odivelas. O mesmo atendimento sem sair do carro.

Usufrua também do nosso leque de serviços farmacêuticos: testes rápidos de antígeno COVID-19, preparação individualizada de medicação, nutrição, podologia, audição, visão, perfil lipídico, hemoglobina glicada, PCR, tensão arterial, peso, IMC, furação de orelhas, dermocosmética, tudo com um atendimento de qualidade focado no utente.

Entre o Lidl da Arroja e as bombas da Prio.

Farmácia Baptista Coelho, por si e para si.



Av. Dr. Salgado Zenha 1685, Famões
T. 21 933 1587 - 911 106 372
geral@farmadrivebc.pt

Agrupamento de Escolas de Caneças

Projeto “Crescer e Sentir Caneças”

Fotografias: CMO



No dia 09 de junho foi apresentada a mostra do Projeto Academia de Cidadania Digital, intitulado “Crescer e Sentir Caneças”, desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Caneças e financiado pelo Programa Gulbenkian Conhecimento.

O evento, que decorreu no Salão dos Bombeiros Voluntários

de Caneças, contou com a participação de 400 alunos das escolas desta vila, que abrilhantaram a manhã com atuações musicais e de teatro, e onde foi possível partilharem o resultado da implementação do projeto, destacando, por exemplo, as hortas pedagógicas da Escola Básica Artur Alves Cardoso.

Na Secundária da Ramada

Celebrou-se o “Dia da Escola”

Fotografias: CMO



No “Dia da Escola”, celebrado a 7 de junho, a Escola Secundária da Ramada promoveu diversas atividades culturais, desportivas e lúdicas, abertas a

toda a comunidade escolar.

«A convite do Diretor da escola, Edgar Oleiro, a Câmara Municipal de Odivelas marcou presença em diversos momentos deste dia tão especial, vivido de forma intensa e divertida pelos alunos» refere notícia da autarquia.

O Serviço de Veterinária Municipal participou na Mostra de Projetos, através de ações de sensibilização dinamizadas pelo CORACO – Centro Oficial de Recolha Animal do Concelho de Odivelas, com a colaboração de um treinador da Associação KNINE Service e de alguns amigos de quatro patas disponíveis para adoção. O Vereador João António, responsável por este serviço, aproveitou a ocasião para salientar a importância de estarmos atentos e sinalizarmos atos de maus-tratos a animais.

Já da parte da tarde, os Vereadores Susana Santos e Edgar Valles assistiram à Cerimónia de Entrega de Diploma de Quadro de Valor aos alunos que se destacaram pelo desempenho cívico no ano letivo 2021/2022, e ao Sarau de



O evento contou com a presença da Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Santos, do Presidente da Junta da União das Freguesias da Ramada e Caneças, Manuel Varela, da representante da Direção-Geral da Educação, Lígia Azevedo, bem como de elementos da Associação dos Amigos de Caneças e de diversas Associações de Pais.

A Vereadora aproveitou a ocasião para parabenizar as escolas envolvidas neste projeto que considerou ser «O exemplo da Escola que se quer para o futuro. Uma Escola aberta à comunidade, onde as crianças são o principal foco e veículo de uma sociedade mais consciente, inclusiva e sustentável».



Ginástica. Susana Santos saudou os alunos, referindo que «Este diploma é tão importante como os que são atribuídos pelas notas, pois aqui está o exemplo de cidadãos para o futuro. Homens e Mulheres que terão a capacidade de mudar o mundo e com enorme capacidade de trabalho», tendo concluído que «O futuro se constrói assim».

PUB www.labmartins.pt

Cuidamos do seu sorriso!

J.M. MARTINS

laboratório de prótese dentária

Prótese Fixa | Prótese Removível | Implantes Ortodontia
Prótese Fléxivel | Medicina Dentária

Rua da República 128
1685-594 Caneças

219812716

PUB

Paula Matos
Solicitadora

Horário por Marcação
10h30-19h30

Telf 919 171 808
4644@solicitador.net

C. Comercial Mirasol Loja 17 Caneças

Acupuntura,
Massagem Tui Na
Moxabustão
Reflexologia
Ventosaterapia
Dietética
Fitoterapia

Clínica 3 Dimensões
Largo Vieira Caldas 5C, 1685-574 Caneças

Tlf. 21 980 3095

MÓVEIS NOVOS E USADOS ELECTRODOMÉSTICOS

NÃO DEITE NADA FORA

RECOLHEMOS TUDO O QUE SEJA ÚTIL:
MÓVEIS - LOIÇAS - ELECTRODOMÉSTICOS - BRINQUEDOS

ODIVELAS

939 970 043
219 377 289



VISITE-NOS!!! ▶ **RUA PROF. EGAS MONIZ
N.º 13A E 13B**



SEXTA-FEIRA, 24 JUNHO 2022

19h00 Abertura do Arraial
22h00 Baile com o conjunto Musical **CRISTAIS DA NOITE**
02h00 Encerramento

SÁBADO, 25 JUNHO 2022

16h00 Abertura do Arraial
16h00 Actuação do **GRUPO MUSICAL CANTIGAS DA RUA**
17h30 Actuação da **TUNA FORTUNA**
18h00 Celebração da Eucaristia
22h00 Baile com o conjunto musical **TRIO RENASCER**

DOMINGO, 26 JUNHO 2022

12h00 Abertura do Arraial (Cozido à Portuguesa)
15h30 Actuação do Rancho **AS LAVADEIRAS DE CANEÇAS**
16h30 Actuação do Rancho **OS CAMPONESES DE DONA MARIA**
16h30 Missa Solene em Honra a São Pedro
17h30 Grandiosa Procissão em Honra de São Pedro, abrilhantada pela **FANFARRA DOS BOMBEIROS DE CANEÇAS** e pela **BANDA DA SOCIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA CANEÇAS**
21h30 Baile com o conjunto musical **DUO PSICOSE**
24h00 Encerramento

QUARTA, 29 JUNHO 2022

Campanha 4em1

CAMPANHA EM VIGOR A PARTIR DE 1 DE JUNHO
ATÉ 30 DE JUNHO DE 2022



📍 Av. da Dinamarca nº 122 2605-897 Casal de Cambra

📍 Rua Jacinto Nunes nº15-C 1170-187 Lisboa

4em1 é o novo produto desenvolvido pela Tincomil que tem como objetivo facilitar a sua vida, juntando 4 produtos essenciais, priorizando sempre a qualidade do produto.

1. Primário acrílico
2. Tinta acrílica branco mate
3. Antifungos eficácia garantida
4. Sem cheiro 3 horas após a aplicação



Na compra de 1 embalagem de 15L de 4em1 branco oferecemos-lhe:

- 1 rolo
- 1 trincha
- 1 tabuleiro
- 1 rolo de fita

Campanha limitada ao stock existente
Para mais informações visite o nosso site tincomil.pt

Entrevista a Rogério Breia

Festas das Freguesias

Henrique Ribeiro
henriqueribeiro@odivelasnoticias.pt
Fotografias: ON e cedidas pela autarquia



No final do mês de junho e no início do mês de julho a Junta da União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto promove as Festas da Autarquia com que assinala o XXV aniversário da Freguesia de Olival Basto e o XXXVI aniversário da Freguesia da Póvoa de Santo Adrião.

O Odivelas Notícias foi a sede da Junta, na Póvoa de Santo Adrião, conversar com o Presidente da autarquia Rogério Breia, sobre estas celebrações e também sobre a gestão desta Junta com duas freguesias tão distintas.

Póvoa e Olival são duas freguesias distintas

A conversa tinha, inevitavelmente de começar pelo facto de esta autarquia ser a única, das três Uniões de Freguesia existentes no concelho, a celebrar o aniversário das duas freguesias. Rogério Breia explicou: «É importante celebrar as duas freguesias,

porque a Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto são duas freguesias distintas, apesar de unidas num único órgão administrativo, a Junta da União das Freguesias. O Olival Basto é um território pequeno, com pouca população, mas tem uma população muito unida e não tinha qualquer cabimento a Junta fazer uma festa na Póvoa e não fazer no Olival, o que poderia uma discriminação daquela população, com características muito distintas da Póvoa. Estas festas são de cariz familiar e de convívio. Na Póvoa temos as tasquinhas das várias coletividades da freguesia. Que trazem muita família e associados. No Olival, como o espaço é menor, não é possível ter as tasquinhas e será a Paróquia a

explorar o espaço, mantendo-se as características familiares da festa».

Rogério Breia sublinhou que estas festas, para além do convívio e da celebração das freguesias, são também importantes para o movimento associativo e para a paróquia porque permitem gerar alguma receita muito útil para o desenvolvimento das suas atividades diárias. «A receita gerada pelas associações e paróquia nestes festas é muito importante porque permite alguns desafogo económico. Nos dois anos em que as festas não se realizaram, por causa da pandemia, as associações viram-se um pouco aflitas com a sua tesouraria e, por isso, a Junta dobrou nesses anos o subsídio anual que lhe atribui. A Junta suporta todas as despesas da festa, incluindo a água e eletricidade consumida e a instalação necessária».

Por tudo isto, reforçou o Presidente, «É apanágio desta autarquia realizar as festas nas duas freguesias», lembrando que, quando foi criada a União das Freguesias, a Junta, para além da sede, na Póvoa, manteve as instalações do Olival Basto como delegação da autarquia mantendo os serviços prestados até então, como, por exemplo, o Posto dos CTT.

Não foram fáceis os últimos dois anos vividos em pandemia. Nos anos de 2020 e 2021 viveu-se o período mais grave da pandemia provocada pelo Covid-19, com todas as dificuldades que a situação criou para todas as autarquias. Rogério Breia considerou que, nos quase 13 anos que leva como Presidente da autarquia «Estes foram os dois anos mais terríveis, porque via as pessoas a sofrer, vindo à junta, toda a hora, a pedir ajuda, basicamente na alimentação. A Junta adquiriu alimentos para ajudar essas pessoas. Posso dizer que gastámos milhares de euros nessa ajuda para que a nossa população, pelo menos, não passasse fome. Essa foi a nossa maior preocupação, mas houve uma altura em que já não tínhamos capacidade de resposta e propusemos à Paróquia e ao Centro Paroquial que acolhesse as pessoas enviadas pela Junta, tendo concedido um subsídio de 5 mil euros para esse apoio». Para além da alimentação, a Junta, segundo Rogério Breia, também adquiriu medicamentos para os entregar em casa das pessoas que não os conseguiam comprar. «Eu e outros membros do executivo chegámos a ir ao IPO buscar medicamentos que só podiam ser ali levantados para pessoas com problemas oncológicos. Chegámos também a ir recolher o lixo a casa das pessoas idosos que não podia sair de casa».

O Covid-19 provocou a situação de muitas pessoas desempregadas e isso ainda se reflete em algumas famílias das duas freguesias que continuam a precisar de algum apoio.

A invasão da Ucrânia ainda complicou mais as coisas

À pandemia juntou-se a situação dos refugiados provocados pela invasão Russa da Ucrânia. «Já existe cerca de uma dúzia de pessoas que todos os meses vêm à Junta pedir ajuda alimentar. Essas pessoas vieram para a Póvoa porque já tinham cá familiares ou conhecidos. Nesta questão tivemos uma ajuda boa da Câmara de Odivelas que nos entregou alguns mantimentos que sobraram da ajuda que a Câmara enviou para a Ucrânia». Para ajudar essas pessoas a Junta propôs em Assembleia de Freguesia, que aprovou, que fosse autorizada a isenção das Taxas de Emissão dos Atestados de Residência a essas pessoas. «Essas pessoas não têm nada e pagar 8 euros, que é a taxa de urgência, era um peso grande». A Junta ajudou também com a entrega de alguma roupa que conseguiu através de doações. «A pessoas não trouxeram mesmo nada do seu país». Uma das situações que chocou o Presidente foi a de uma médica, que chegou da Ucrânia com os seus dois filhos pequenos. «Num país com tanta falta de médicos não haveria maneira de conseguir que esta senhora exercesse a sua profissão?», pergunta Rogério Breia.

Barruncho e Bairros da Vertente Sul são preocupações do Presidente da Junta

Sem falar da pandemia e da guerra, quais serão as dificuldades diárias do Presidente da Junta da União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto. «O Bairro do Barruncho é uma dos maiores problemas, mas acredito que será resolvido neste mandato com a Câmara a trabalhar nesse sentido com os apoios do Programa de Recuperação e Resiliência». Também a Quinta da Serra, Quinta da Várzea e Quinta dos Cucos (Bairro da Cassapia), estão com algumas obras de requalificação. «Há décadas que se planeava a construção de uma estrada para o Bairro da Cassapia. Está feita pela Câmara e pelos SIMAR. Não tinha ainda sido possível a sua execução devido a um problema complicado. Quando começaram a sua seguindo o plano de construção verificou-se a existência da conduta do gás que abastece Lisboa e que ninguém sabia que passava ali. Isso obrigou a um novo projeto e reformulação de todo o processo o que atrasou o início das obras. O ano passado já tinha sido



PROJECTOS DE ARQUITECTURA

Imagens e Vídeos 3D

Simprus - Projectos e Construções

PROJEC

Todas as Esp

Avenida de

da Póvoa e do Olival



estudos sobre os terrenos onde os bairros estão construídos. Rogério Breia confessa que uma das coisas que o desgosta é o comportamento de algumas pessoas nas redes sociais. «*Há uma preocupação constante da Junta em resolver todos os problemas possíveis que sejam da competência da autarquia. Todos os outros são comunicados pela Junta às entidades competentes para a*

sua resolução», mas «*Muitas pessoas preferem ir para o Facebook atacar a junta, muitas vezes com mentiras, em vez de nos comunicar diretamente a situação*». O Presidente deu exemplos como uma árvore que cresceu e tapa o sol de um apartamento. O freguês quer a árvore cortada, mas a Junta não a pode cortar e comunica à Câmara. Mas o outro freguês que não é afetado, não quer a árvore cortada e protesta em defesa a árvore. E estas pequenas coisas acabam por ser exacerbadas até à exaustão nas redes sociais, queixa-se Rogério Breia. A Junta, garante o Presidente, resolve em poucos dias os pequenos problemas, da sua competência, que vão surgindo, sempre que são detetados pela autarquia

alcatroado metade do bairro. Só faltam 150 metros de alcatroamento, mas a obra já está adjudicada e será feita em breve». Quanto á reconversão destes bairros a situação é mais complicada, como acontece em toda a vertente sul do concelho, estando o LNEC a realizar

ou comunicados pelos fregueses. Um problema sentido nas duas freguesias é a existência de ratos. A Câmara tem uma empresa contratada para a desratização que é feita com frequência, mas mesmo assim há grandes colónias destes roedores que dão cabo dos passeios, especialmente quando não chove, refere Rogério Breia. Em final de conversa o Presidente da Junta da União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto aforma que «*Esta é uma Junta ativa que está sempre com a população e aquilo que é solicitado à junta, em todas as matérias da sua competência, tentamos resolver o mais rapidamente possível*».

Programa Olival Basto

Dia 24 de junho
21:h30
Eleição Miss Olival Basto
Danças de Salão

Dia 25 de junho
21h00
Atuação dos Grupos Corais da CRPI da Póvoa de Sto. Adrião e Centro de Dia 3ª Idade de Olival Basto
22h00
TRIO PJ

Dia 26 de junho
11h00
Missa pelos Olivalbastenses (Igreja do Olival)
22h00
Trio MARAVILHA
Programa Póvoa de Santo Adrião

Dia 30 de junho
19h00
Abertura das Tasquinhas
21h30
Eleição Miss Póvoa Sto. Adrião
Danças de Salão

Dia 1 de julho
19h00
Abertura das Tasquinhas
22h00
Duo Musical NUNO e MARINA

Dia 2 de julho
12h00
Abertura das Tasquinhas
21h00
Atuação dos Grupos Corais da CRPI da Póvoa de Sto. Adrião e Centro de Dia 3ª Idade de Olival Basto
22h00
Grupo Musical CONTRAPONTO

Dia 3 de julho
12h00
Missa pelos Povoenses (Igreja Matriz)
12h00
Abertura das Tasquinhas
21h00
Sessão Solene
22h00
Trio CLASSE MÉDIA

CTOS DE ENGENHARIA

especialidades para Construção

Lisboa 103 - B

PROJECTOS DE LOTEAMENTO ^{PUB}

Urbanismo, AUGI e Apoio Jurídico

2605-002 Casal de Cambra

21 981 7000

Sexta-feira 17 de junho**Cinema****Os vizinhos dos meus vizinhos**

20h30 . 4€. 92'. M/12

Sala de Cinema da Malaposta

2021 | França. Animação



Desde 2000, a MONSTRA | Festival de Animação de Lisboa tem como grande objetivo celebrar a transversalidade artística, promover o encontro entre pessoas de diferentes artes e transmitir novos

olhares estéticos, usando como base a linguagem mais pluridisciplinar que conhecemos: o Cinema de Animação.

Um filme de animação verdadeiramente imaginativo sobre os destinos interligados destes vizinhos incomuns e dos vizinhos dos seus vizinhos.

Realização e Argumento ANNE-LAURE DAFFIS E LÉO MARCHAND

Produção LARDUX FILMS

Som ADAM WOLNY E DOMINIQUE GABORIAU

Sábado 18 de junho**Cinema****Terra femme**

20h30. 4€. 62'. M/16.

Sala de Cinema da Malaposta

2021 | E.U.A. | Documentário

"Terra Femme" é um filme composto por filmes amadores e

caseiros, feitos em viagens, por mulheres dos anos 1920 aos anos 1940, que os apresentavam também publicamente, com comentários das próprias em relação ao que estava a ser visto no grande ecrã. Stephens faz uma curadoria de imagens de arquivos privados e públicos para construir uma visão do olhar cinematográfico feminino que é relacionado com o espírito próprio de quem é viajante.

Argumento e Produção COURTNEY STEPHENS

Som PAUL HILL

Montagem COURTNEY STEPHENS E DOUNIA SICHOV

Mais informação: <https://malaposta.pt/cinema/terra-femme>

Outros dias**Teatro****Condomínio****De 16 a 19 de junho****Quinta a sábado: 20h30 |****Domingo 16h30****12€ - Descontos aplicáveis.****90'. M/12****Auditório da Malaposta****Fotografia: Vitorino Coragem**

"Condomínio" é a microescala da ação política e

PUB

da praxis republicana. É o lugar de confluência da ação de natureza pública e do que é da ordem do privado, o lugar da organização social em que se manifestam, de forma explícita, as relações entre vontade e o dever.

Mais informação em: <https://malaposta.pt/teatro/condominio>

Odivelas a Mexer – Manhãs Ativas

18 de junho a 30 de julho

Sábados das 09h00 às 10h30

Diversos locais

A participação é livre.

Ver programa completo na página 24 da Edição Digital

Exposição**"Conseguir Ser"****Até 15 junho 2022****Casa da Juventude**

A Câmara Municipal de Odivelas inaugura a 6 de junho, pelas 17h, na Casa da Juventude, a exposição fotográfica "Conseguir Ser" da autoria de alunos do 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica António Gedeão.

A mostra, composta por cerca de 150 fotografias, decorre no âmbito do Projeto Municipal "ExpressAr-te - Expor Arte na Casa" e ficará patente até ao próximo dia 15 de junho.

E também**Exposição****Guaranty for Sanity****Até 10 de julho****Foyer da Malaposta****Terça a sábado das 14h30 às 18h00****Entrada livre. M/03.**

"Guaranty for Sanity" é uma série de desenhos da artista Ana Paxeco realizados entre 2020 e 2021, que exploram o conceito de espacialidade e movimento inerentes ao contexto urbano.

É um trabalho feito, pensado e usado como estratégia de viver em quarentena. Datam de 2020 e 2021 esta série de desenhos aguarelados que ganham forte componente gráfica com recurso a escantilhões de vários formatos. O uso da letra enquanto forma ou desenho estruturante de uma linguagem abstrata que comunica com naturezas urbanas. ANA PAXECO é uma artista plástica licenciada pela ESAD, Caldas da Rainha. Com um trabalho maioritariamente direcionado para a pintura, também usa o desenho, o vídeo e a fotografia como meio de desenvolver uma linguagem expressiva e pessoal que explora conceitos de espacialidade e movimento inerentes ao contexto urbano, à forma como habitamos as cidades e as transformamos, tornando-nos nós parte delas e elas, as cidades, parte de nós. É artista residente na ADAO (Barreiro) onde tem estúdio e é formadora de Desenho e Oficinas Gráficas.

Hora do conto**Histórias com bichos e Ora Bolas****Até 30 de junho**

Sessões presenciais nos Jardins-de-infância e Escolas Básicas



do 1º Ciclo do Ensino Público do Concelho de Odivelas

Dois viajantes e muitas malas de viagem que contam histórias... Num regresso aos primórdios do teatro de papel, três histórias atuais narram as peripécias de vários animais

que até podiam ser pessoas. Através destas histórias são abordados temas como o bullying e a diferença e a forma como os personagens conseguem ultrapassar essas dificuldades, sempre com muito humor e numa abordagem muito divertida.

"Histórias com Bichos" e "Ora Bolas", serão o mote para as histórias que, desenvolvidas por duas equipas, andarão pelas escolas do concelho de Odivelas.

Biblioteca Municipal D. Dinis

Marcação prévia | Gratuito

Inscrições pelo email: bmdd@cm-odivelas.pt

Exposição**Voltar aos passos que foram dados****Até 31 de dezembro****Biblioteca Municipal D. Dinis**

No âmbito das celebrações do centenário do nascimento de José Saramago, estará patente até 31 de dezembro de 2022, na Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas, a exposição "Voltar aos passos que foram dados".

A mostra, cedida pela Fundação José Saramago, é composta por 15 painéis com seleção de textos de Carlos Reis e Fernanda Costa, e design de André Letria, transportando o público numa "viagem" pela biografia literária do escritor.

"Voltar aos passos que foram dados" tem como propósito a divulgação e a orientação pedagógica, permitindo um contacto de iniciação ou de revisão com a literatura e com o pensamento saramaguianos.

No final de Viagem a Portugal, José Saramago diz-nos: "É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre. O viajante volta já".

Recordamos que a Biblioteca Municipal D. Dinis está, temporariamente, a funcionar no Centro de Exposições de Odivelas.

**Parazoom****Zoom/Messenger**

Informações e inscrições pelo email: bmdd@cm-odivelas.pt

Até 30 de dezembro

Crianças dos 3 aos 10 anos,

residentes no concelho de

Odivelas

Alguém faz anos nos próximos

tempos? Que tal preparar uma inesquecível FESTA... EM CASA?! Em tempos de pandemia não queremos, nem podemos deixar de celebrar os dias especiais.

Se conheces alguém que adora histórias, tal como nós, que tal oferecer-lhe uma sessão de histórias virtual?

PUB

d+utor dos estores

TODO O TIPO DE ESTORE EM ALUMÍNIO, PVC, CORTINAS DECORATIVAS, MOSQUITEIRAS ETC....

TEL. 917 287 431

RUA DE SANTO ELOY Nº20 LOJA A. PONTINHA

Professor Salimo
Especialista em todos os trabalhos de magia e feitiçaria Africana

Resolve com rapidez todos os problemas de amor, casamento e tração, sorte nos negócios e dívidas, casos desesperados de doença, drogas e alcoolismo, depressão e doenças espirituais, impotência sexual, sorte no jogo e emprego, tráfego e invejas, abertura de caminhos e prosperidade

Retorno imediato de harmonia matrimonial, amarrações e desamarrações.

Resultados em 7 dias com eficácia

Professor Fofana | Leitura de cáulis (Buzios)
| Leitura de Eéguns (Ossos) | Rituais espíritas Africanos | Feitiços Africanos | Trabalhos de Magia Branca | Trabalhos de Magia Negra | Vidência
Clarividência premonitória | Leitura de mãos

Rua Carvalho Araújo
Lisboa
(Perto do metro da Alameda)
Av. 1 de Maio
Quinta do Conde
(Perto do Modelo)

profesaorfofana@hotmail.com
Tel: 210 445 477
Tm 962 156 819
Tm 920 090 464
www.videntelisboa.pt

clínica dentária das laranjeiras

Devolvemos o seu sorriso!
No mesmo dia!

www.cddl.pt

Oriente

RESTAURANTE BUFFET



450 lugares, sala privada, espaço de crianças, estacionamento privado, comida asiática, portuguesa, grelhados, teppayaki, sushi, sobremesa



Rua Heróis de Chaimite N10 2675-375 Odivelas Tel.: 219 385 176 / 926 906 926

Atletismo

Associação do Vale Grande... em grande!!!



No passado fim-de-semana os atletas da equipa de atletismo da Associação do vale Grande, voltaram a obter excelentes resultados nas provas em que participaram.

Aqui ficam os resultados obtidos:

Grande Prémio Núcleo de Oeiras no Jamor. Prova que integra o Troféu de Oeiras:

Rui Lacerda - 23º lugar do Escalão M50

MultiSport Portugal. Summer Run Coimbra - Meia Maratona:

Henrique Santos - 12º Geral Absoluta (GA), 4º Sénior

Luís Almeida - 18º GA, 4º Escalão M45

Maria da Graça Serra - 32.º GA, 2.º Geral feminina, 1.º F50

Sandra Monteiro - 56ª GA, 8ª Geral Feminina, 3ª escalão F40/44

Distância ironman (3,8 km natação, 180 km bicicleta e 42,2 km corrida):

Rui Martins brilhou e conquistou o 4º lugar no ranking nacional no triatlo longo.



emotivo até final e boas prestações das equipas B nos vários escalões a confirmar a evolução dos atletas. Os resultados completos do último fim de semana:

Sub19F: Montijo Basket - Odivelas Basket: 61-46

Sub18M: Algés - Odivelas Basket: 72-73

Sub16M-A: Odivelas Basket - Salesianos Estoril: 20-0

Sub16M-B: Odivelas Basket - Atl. Moscardide: 70-72

Sub14F-B: Odivelas Basket - ES Amadora: 81-24

Sub14F-B: Maria Pia - Odivelas Basket: 19-104

Sub14M-A: CB Queluz - Odivelas Basket: 37-32

Sub14M-B: Odivelas Basket - Alenquer BC: 20-0

Sub14M-B: Odivelas Basket - CA Queluz: 52-42

Seguem-se 2 semanas de preparação para a Ibercup Andaluçia 2022 a disputar em Málaga com 6 equipas de formação do Odivelas Basket e a possibilidade de rapazes e raparigas de Odivelas virem experimentar os treinos de captação já a pensar na época 2022/23. O maior desafio é para o feminino para dar continuidade ao bom desempenho da época que está a findar e em particular nas sub18 e seniores femininas pois existem decerto valorosas atletas para se juntar ao projeto em crescimento do OBC. A planear pelos pais o início do minibásquete em setembro uma excelente alternativa desportiva e social para as crianças de Odivelas.

José Luís Marques/OBC



Na tarde de 12 de junho, o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, assistiu aos jogos das finais e participou na entrega dos troféus aos vencedores, acompanhado pelo Vereador do Desporto, Francisco Baptista, e pelo Presidente da Junta da União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, Rogério Breia. Hugo Martins felicitou o PSAAC por mais uma prova, agradecendo o trabalho social do clube e salientou o importante papel dos pais e treinadores na dinâmica desportiva do concelho. No torneio participaram equipas do PSAAC, GDCR Quinta da Princesa, CA Patameiras, O Moinho da Bolinha Futsal, Atlético CP, Amigos da Luz, ACS D Arroja, GD Os Patuscós, Frassati, UD Alforneiros, GDC Fonseca Calçada, GD Estoril Praia, GD Unidos Caxienses, AD Quinta Conde, Alenquer RC e JOMA.

Vencedores

Benjamins - GDCR Quinta da Princesa

Infantis - Atlético CP

Iniciados - UD Alforneiros

Juvenis - GD Estoril Praia

Juniore - Alenquer RC

Basquetebol

OBC forte nos Santos e a pensar em 2022/23!

Fotografias: OBC



Apesar dos feriados do último fim de semana, os atletas e as famílias OBC marcaram presença na última jornada das Taças distritais, algo que nem todas as equipas conseguiram num fim de semana propício a miniférias, alcançando

boas prestações a encerrar a época competitiva.

Destaque para a vitória dos sub18M em Algés num jogo

Futsal

XIV Torneio do PSAAC

Fotografias: CMO

O Póvoa de Santo Adrião Atlético Clube (PSAAC) realizou entre os dias 10 e 12 de junho, no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Pedro Alexandrino, a XIV edição do Torneio de Futsal de final de época.

A competição, que este ano teve como patrono o antigo atleta do PSAAC, Zicky Té, atualmente a jogar no Sporting Clube de Portugal e na Seleção Nacional, eleito o Melhor Jogador Jovem de Futsal do Mundo, contou com a participação de 16 clubes nos escalões Benjamins, Infantis, Iniciados Juvenis e Juniores.

GROB

Desporto

no seu 85º aniversário

No âmbito do seu programa das comemorações do 85º aniversário o Grupo Recreativo Olival Basto (GROB), organizou eventos desportivos na Escola Secundária da Ramada. A 10 e 12 de junho realizaram-se jogos amigáveis de Futsal de todos os escalões de formação do GROB, enquanto que no dia 11 teve lugar a 5.ª Etapa do Circuito Nacional da Federação Portuguesa de Teqball, a primeira prova do circuito nacional da modalidade realizada no concelho de Odivelas.

Intermarché FAMÕES

REFERÊNCIA DE MERCADO ~~4,99€~~ /kg

16 A 25 DE JUNHO 2021

LOMBO DE PORCO INTEIRO C/OSSO

4€ /kg

Horto do Rossio

www.hortodorossio.com

- Plantas de Interior
- Arbustos
- Relva
- Arvores de sombra
- Sementes
- Cactos
- Arvores de Fruto e Videiras
- Roseiras
- Hortícolas
- Substratos
- Azubos
- Vasos
- Pedras decorativas
- Bolbos

horto do rossio caneças

a natureza em sua casa

Rua Major Rosa Bastos n2, 1685-354 Caneças ☎ 21 980 01 46 969 785 002

Xi-Coração Pronto a Vestir

Tlm.: 962 858 656

Loja 1 Praça Manuel de Arriaga n.18 Caneças

Loja 2 Largo António Duarte Sacavém, Loja 11 Caneças



MIRANTE

Por Victor Cacito
Cronista

Vivam os Santos

É bem verdade, caros amigos e leitores, vivam os Santos ou a falta deles.

Por simples coincidência, ou a falta dela, Fernando Santos fez descansar o nosso CR7, Moutinho e Rafael Guerreiro, mas os Santos não ajudaram e Portugal, contra todas as previsões, foi de vela com a Suíça.

Bem, felizmente que CR7 tem uns trocos para dar 10 euros por 3 sardinhas e uma fortuna por uma cerveja. Somos mesmo tugas.

Querem ganhar tudo de uma só vez. Festejar o quê? Coitados dos Santos até fugiram de vergonha.

Já não bastava o governo a roubar à descarada tudo o que pode.

Sim, não se venham armar em virgens ofendidas, porque a palavra certa para o que está a acontecer na economia portuguesa é roubo.

Os desgraçados dos pescadores ganham 80 cêntimos por cada kilo de sardinha e chega ao consumidor a mais de 6 euros o quilo. A sério?

A desculpa é a guerra.

Na sardinha?

Cada um rouba como pode e os desgraçados pagam. Siga!

Os combustíveis têm preços pornográficos. Sim, pornográficos.

Ontem meti 40 euros e nem senti o cheiro. Será que estou com COVID?

Conto para as estatísticas?

Quem é que consegue ir trabalhar assim?

Dizem os iluminados, vão de transportes públicos. Vão? Onde estão?

Temos uma classe política que deve ter andado na escola da marreca.

Dão incentivos à compra de carros elétricos porque são menos poluentes.

São?

Quero ver o que vão fazer a milhões de baterias carregadas de metais pesados.

E, já agora que estou com mau feito, onde é que os carros vão recarregar as baterias.

Este fim de semana grande as pessoas passam metade do tempo na fila, para recarregar os ditos, a caminho do Algarve.

Grandes mentes, diria brilhantes. Eu pouco letrado diria que o hidrogénio é o futuro, mas isso não alimenta os gulosos em todo o mundo.

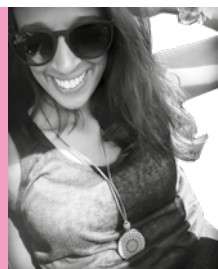
Para finalizar, com classe, vou-me deixar de lastimar e acreditar que ainda existem bons princípios. Pois bem, a equipa de andebol do Sporting fez guarda de honra à sua congénere do Benfica antes do duelo entre ambos. Afinal ainda há esperança.

Como notas finais saúdo a conquista da dobradinha em rugby pela histórica equipa do Belenenses. Afinal em Belém existe alguém que faz mais que tirar selfies. Para Marcelo deixo também o meu forte abraço de agradecimento pela magia que este Senhor espalhou dentro das quatro linhas por esse mundo fora.

Entra no Real Madrid aos 18 anos e sai aos 34 com honra e glória.

Conquistou 25 troféus e arruma as botas em beleza.

Obrigado, Marcelo.



VISÃO DE UMA JOVEM MULHER

Por Andreia Fernandes
Cronista

Sol

Esta semana a pequena cá de casa chegou com um mega escaldão nas costas. Claro que isto se traduziu em dores, comichão e kgs de creme.

Pois é, o sol...

Todos o queremos e todos o desejamos. É a peça fundamental na nossa existência e é ele que nos dá força e energia. É por ele que ansiamos todos os dias.

Mas, o nosso sol também é um perigo e um inimigo a temer.

Eu mesma, amante da fotossíntese e da reposição intensiva de vitamina D, aquela que nunca põe protetor solar porque acha que tem pele de crocodilo, começo a temer os efeitos do sol.

Lembro-me de ficar dias inteiros na praia, torrar ao sol, pisar a areia a escaldar a caminho da água e não querer sair de lá. Eram tempos em que nada era perigoso como agora, em que o protetor existia, mas não era essencial ou pelo menos para mim não era. Recordo-me de comprar protetor solar apenas nos últimos anos, e na realidade é daquele que protege e bronzeia.

Mas hoje... Hoje não me atrevo. Hoje não me arrisco a tais loucuras.

Praia sim, de manhã. Praia sim, até o calor apertar e com todos os cuidados acrescidos. Com protetor que bronzeia, é um facto, mas ainda assim protegida.

Com crianças então, mais cuidado e mais receio. Chapéu na cabeça, t-shirt clara, protetor em todo lado, reposto vezes sem conta, muita hidratação e retirada na hora de maior calor. Isto é ponto assente. Não é negociável.

Temos que ter noção que estamos não só a protegê-los, como a educá-los para lidar com esta nova realidade. É como o lavar os dentes, tomar banho e dormir cedo. É um ritual. É uma prática desde criança que se leva para a vida.

O sol está cada dia mais forte, os raios que outrora eram a nossa fonte de vitamina D, (e ainda o são), agora são uma fonte de preocupação também.

Sempre ouvi dizer, que face à exposição solar, devíamos sair de casa com protetor posto. Hoje ouvi uma versão diferente. Especialistas assumem que devemos apanhar sol por duas horas sem protetor solar, por forma a fazer a real absorção da vitamina D. E pior, entre as 11h e as 16h.

Assustador, eu sei. Mas foi a informação que me chegou. Ora, isto só revela que na realidade, tal como em muitos outros temas, a exposição solar também é controversa. Se por um lado faz mal, por outro, necessitamos do sol.

Os efeitos do sol, são conhecidos desde sempre, basta olharmos para trabalhadores expostos ao sol. O envelhecimento da pele é das primeiras marcas a revelar. Depois vem toda uma panóplia de doenças de pele, cancerígenas até, insolações, e problemas de visão.

Sim, o sol é agressivo para nós em muitos aspetos. Preocupa-me a evolução desde nosso sol, as temperaturas altas e as mudanças repentinas das mesmas.

Preocupa-me que um dia a vitamina D, seja somente um comprimido e que fazer praia seja uma apenas história contada aos netos.

Sabia que...

... a Urbanização Quinta das Piçarras, em Caneças, conta com uma zona verde com 13.258 m²? Deste espaço é possível observar parte do que resta do Aqueduto das Águas Livres e espécies arbóreas como a oliveira, o eucalipto, o pinheiro manso, a ameixeira de jardim, o carvalho, o cipreste e a grevílea.



Carneiro 21 de Março a 20 de Abril

Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Com os nossos pensamentos e palavras criamos o mundo em que vivemos, aproveite esta fase para renovar a sua vida. Saúde: Consulte regularmente o dentista. Dinheiro: Cuidado com investimentos. Saiba gerir os seus recursos com habilidade. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29 Pensamento positivo: tenho pensamentos positivos para atrair coisas positivas para a minha vida.



Touro 21 de Abril a 20 de Maio

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa poder. Amor: Seja mais seletivo nas suas amizades. Plante boas sementes na sua vida, saiba rodear-se de pessoas que lhe fazem bem. Saúde: Problemas de rouquidão e dores de garganta. Proteja-a. Dinheiro: Seja determinado no seu trabalho, tem o poder de alcançar as suas metas. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39 Pensamento positivo: Tenho o poder de dizer "não", aceito só o que me faz bem.



Gémeos 22 de Maio a 21 de Junho

Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. Amor: O amor atravessa uma fase de renovação. Uma viagem a dois contribuirá para fortalecer a união. Saúde: Mantenha o seu corpo bem hidratado. Dinheiro: Período pouco favorável para correr riscos. Jogue pelo seguro. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47 Pensamento positivo: Estou disponível para as surpresas que o Universo me traz.



Caranguejo 22 de Junho a 23 de Julho

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa! Saúde: A sua saúde é o espelho das suas emoções. Procure ser mais otimista, e terá maior estabilidade. Dinheiro: Boa altura para fazer novas aprendizagens. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42 Pensamento positivo: O Amor vence todas as barreiras.



Leão 24 de Julho a 23 de Agosto

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. Amor: Pode ter dificuldade em fazer-se ouvir. Saiba moderar os conflitos com diplomacia. Saúde: Faça caminhadas, está a precisar de se movimentar mais. Dinheiro: Conte com alguns obstáculos que terá de vencer para fazer valer os seus pontos de vista. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48 Pensamento positivo: Com respeito e sabedoria superam-se todas as diferenças.



Virgem 24 de Agosto a 23 de Setembro

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: Não se mantenha preso a mágoas nem a desilusões. Cuide do seu coração e esteja disponível para novas emoções. Saúde: Evite a rotina. Faça algo diferente, está a precisar de novos estímulos. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38 Pensamento positivo: Sei que sou capaz de ultrapassar os desgostos, pois preservo a alegria no meu coração.



Balança 24 de Setembro a 22 de Outubro

Carta Dominante: Valeta de Espadas, que significa Vigilante e Atento. Amor: Poderá começar uma nova amizade ou um novo relacionamento. Saúde: Durma mais para recuperar energias. Dinheiro: Boa capacidade de resolução de conflitos e gestão de recursos. Mantenha-se atento. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48 Pensamento positivo: Procuo dizer coisas boas, a palavra tem muita força!



Escorpião 23 de Outubro a 22 de Novembro

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: Dê a mão a quem precisa de si. A união vai trazer-lhe uma confiança renovada em si próprio e na vida. Saúde: Faça exercícios de relaxamento para descontraí-lo ao fim do dia. Dinheiro: Não se distraia. Mantenha a concentração nas suas tarefas. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30 Pensamento positivo: Uma palavra de conforto é sempre bem recebida.



Sagitário 23 de Novembro a 21 de Dezembro

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão. Amor: Procure manter-se calmo. As respostas que procura acabarão por vir até si. Saúde: Tendência para problemas a nível cardíaco, previna-os através da alimentação e da vigilância médica. Dinheiro: Seja prudente e responsável. Mantenha a contenção a nível financeiro. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42 Pensamento positivo: Não sofro por antecipação, o que tiver de ser, será!



Capricórnio 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: A sua autoestima está mais fortalecida e isso vai dar-lhe a coragem de que precisa para ir ao encontro do que o seu coração lhe pede. Saúde: Proteja os ouvidos. Estão sensíveis. Dinheiro: Conseguirá resolver de forma muito eficaz qualquer problema, o que será notado pelos seus superiores. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25 Pensamento positivo: tenho domínio sobre os acontecimentos, construo a minha própria vida!



Aquário 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. Amor: A vida em família será feliz e vai dar-lhe alento para tudo o resto. Saúde: Não esforce as suas pernas. Tendência para inflamações musculares. Dinheiro: Seja alegre e otimista, enquanto trabalha: a sua atitude fará toda a diferença no seu desempenho. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44 Pensamento positivo: Começo o dia com um sorriso no rosto.



Peixes 19 de Fevereiro a 20 de Março

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado. Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. Concentre-se apenas naquilo que você sente. Saúde: Tendência para dores de costas. Melhore a sua postura. Dinheiro: Possível aumento de responsabilidades. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48 Pensamento positivo: Eu luto pela minha felicidade!

Maria Helena

PUB

EUROMILHÕES 2 7 27 34 40 3 11 Último Sorteio 14/06/2022

MILHÃO MJX 30563 Último Sorteio 10/06/2022

totoloto 23 40 44 46 47 5 Último Sorteio 11/06/2022

lotaria clássica 1º Prémio 27372 Último Extração 13/06/2022

lotaria popular 1º Prémio 40045 Último Extração 09/06/2022

totobola 11XX1XXX1XX11X Último Concurso 12/06/2022

Agente **JOGOS** MANIPULAÇÃO

jp COMUNICAÇÕES

Loja 1 Rua República 126-A - 1685-591 Caneças. Tel. 219814853.

Loja 2 Rua Pulido Valente N.º 16 Loja 1 Odivelas Tel. 219325454

Diz...correndo Episódio 256

Ó Minha Querida Gente que, sem segredos, gosta de folguedos, eles aí estão.

Começou a época dos Santos Pop, que o mesmo é dizer, populares e, com este calor, ninguém quer ficar em casa.

E é vê-los, de pouca roupa, de cara ao léu, todos aos magotes, muito juntinhos, esquecidos os medos e as precauções.

Até o Senhor Professor Marcelo, nosso mais visível exemplo, se esgotou em beijinhos e fotos no desfile das Marchas de Lisboa. Seria engraçado que tivessem instalado um contador de toque, na digna Cara Presidencial, para se saber quantos foram os beijos. Podiam até fazer um concurso, que era mais barato que um referendo, e unia mais o Povo.

Mas não foi apenas em Lisboa que houve Festas. Nãããã.

Na minha Aldeia Refúgio de Fratel alguém se lembrou de promover uma Sardinhada Popular em plena Praça do Rossio, local central onde se realizavam as festas anuais, antigamente.

Na verdade, o sítio tem a designação de Largo Engenheiro Araújo Correia, com busto do senhor e tudo, mas só o carteiro lhe chama assim.

Então, a comissão organizadora comprou setenta quilos de sardinhas, dispôs mesas e cadeiras que vieram da Sociedade, mais uns quantos assadores feitos de bidões cortados ao meio, e conseguiu sentar cerca de duzentas e vinte pessoas que pagaram a quantia simbólica de dez euros cada, não havendo limite de sardinhas, vinho, cerveja, salada e batatas cozidas, enquanto houvesse o artigo.

É claro que, à "boa maneira portuguesa", houve quem, não se sentando, comesse na mesma.

Pelo meio das mesas iam passando três tocadores de concertina, com viras e malhões, tentando abafar a música automática contratada, que saía de enormes altifalantes.

E tudo isto na maior harmonia, como se nunca tivesse havido pandemia.

Só a Tia Laura, de noventa e um anos, e as duas comadres comentadeiras não se juntaram à festa, antes a ela assistindo das janelas que deitam para o Rossio, por estarem confinadas em casa, com o vírus. Ironias do destino.

Mas, nesta terra abençoada, à beira-mar plantada, há sempre

descontentes, nomeadamente uma sardinha que, moída da viagem foi posta de lado e dizia;

Eu, de tão bem alimentada,
Estaria destinada,
A ser um prato "gourmet",
Em vez de aqui vir parar,
E um bruto me devorar,
À mão e sem "raffiné".

Como posso estar calada,
Se essa maldita salada,
De tomates e pimentos,
Vai alterar o sabor,
Que acumulei com amor,
Dos meus óleos suculentos.

E a forma de ser comida,
É rebaixar minha vida,
Retirando dignidade;
Como se fosse um harmónio,
Na boca de um campónio,
A desafinar maldade.

Tira-me a carne dos lados,
Bebe-me os sucos guardados,
Trinca-me sem qualquer dó;
E chupa-me a cabeça,
Antes de ir prá travessa,
Mais seca que Faraó.

Não sei que festas são estas,
Se o mês tem erre não prestas,
Tua vida é enfiar;
Eles querem tua gordura,
Não é pela formosura,
É para no pão pingar.

E o conselho da semana é: «Se a sardinha no pão não pinga, não a comas – é petinga».

José Duarte

PUB

Farmácias de Serviço Local
16 a 22 de Junho de 2022

Quinta-Feira
Cruz Correia Rua de Santo Eloy, 41 A Pontinha Telef.: 214 792 453

Sexta	Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta
Almeida Av. Prof. Dr. Abreu Lopes. 45. R/C Quinta do Mendes – Odivelas Tif.: 219 324 242	Sena Belo Rua Antero de Quental, 8 – (a Patameiras Tif.: 219 325 455	Azevedo Irmão e Veiga Av. da Liberdade, N.º 23-A Bons Dias – Ramada Tif.: 219 345 880	Tanara Strada Outlet, loja 1.048 Estrada da Paiã – Casal do Troca Tif.: 219 341 986	Odivelas Rua Prof. Dr. Augusto breu Lopes, 29 Odivelas Tif.: 219 315 446	Caneças Rua da República, 50 C Loja 6 Caneças Tif.: 219 531 961

Não se preocupe! A farmácia vai até si! Ligue **219 800 040** **912 887 700**

Conto Amantes clandestinos

Não era previsto, mas estava escrito nas páginas do destino, que um dia iria acontecer.

Passados mais de 20 anos, eu e tu, levados pela corrente do "rio" dos acasos, voltamo-nos a encontrar na foz do "rio" dos amantes clandestinos. E, lá estavas tu, sentada numa esplanada e à minha vista (continuas, charmosa, pensei eu) e ao aproximar-me de ti vi que os teus olhos me diziam que estavas feliz por me ver.

Fui ao teu encontro e beijei-te e, mais uma vez, senti aquele estremecer do teu corpo, tão ainda guardado na minha memória. Disfarcei e dei-te um ramo de rosas vermelhas que levava para ti. Agradeceste e, durante algum tempo, os nossos olhos e as nossas bocas (mais os olhos) falaram do passado maravilhoso que que

ambos partilhámos.

Abandonámos aquele local público e partimos para um lugar mais íntimo e, foi assim que nos encontramos a sós, sentados na barra de uma cama. Foste tu a tomar a iniciativa ao acariciar os meus lábios, com o "veludo" dos teus. Depois, com a uma mão, afagaste os meus cabelos e com a outra tocaste-me o sexo. Parti ao encontro das tuas carícias e suavemente, com os meus lábios, acariciei os teus mamilos. Mais uma vez o teu corpo estremeceu de excitação para depois, tal como um vulcão adormecido, e que volta a acordar, explodindo, assim aconteceu contigo.

Os dois fizemos amor como se fosse a última vez, até os nossos orgasmos se fundirem bem dentro do teu corpo.

Exaustos, mas felizes, ficámos abraçados, um dentro do outro, a desejar que aquela tarde de louco amor, nunca mais acabasse.

Arlindo De Jesus Costa

PUB

Tempo no Concelho
16 a 22 de Junho de 2022

Quinta-feira
Max **23°** Min 16

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
Max 25° Min 17° Nublado	Max 26° Min 15° Nublado	Max 24° Min 16° Chuva	Max 23° Min 16° Nublado	Max 23° Min 17° Sol	Max 25° Min 17° Sol

HM FRIO UNIPESSOAL, Lda Tlm: 914 011 776
COMPRA E VENDA DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO USADO E NOVO

PUB

Obituário

Funerária dos Pombais

Funeral / Inumações
Exumações / Trasladação
Cremação
Urnas
Sepulturas e Jazigos
Serviço Nacional - 24 horas/dia

Numero Verde **800 100 076**

932 558 310
962 598 441
918 643947

Rua Dr Sidónio Pais 62-B
2675 -503 Odivelas

PUB

Funerária Paulo Lameiras, Lda

*Dedicação e Profissionalismo
ao seu dispôr.*

Numero Verde **800 107 537**

Funerais
Cremações
Exumações
Trasladações

933 254 654
Serviços religiosos
Serviço Permanente 24 horas por dia
lameirasodivelas@sapo.pt

Rua St Eloy 13-E, 1675-176 Pontinha PONTINHA, Portugal



O Leandro

RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA - PETISQUEIRA

**ALMOÇOS
JANTARES
TAKE AWAY**

RESERVAS / CONTATOS

**216 095 116
967 570 765**

RUA DE ANGOLA N7 LJ ESQUERDA 1685-469 CANEÇAS

JOHNNIE WALKER.



PME lider

Auto Cambota Lda.
distinguida como PME Líder
desde 2011 pelo IAPMEI

Rua Norberto de Oliveira 8-8A e 10-10A
2620-111 Póvoa de Sto Adrião Tel.: 219 382 910

GPS Lat:38.796456744541 Long: -9.167232513427734



**Renault Captur 1.0 Tce
Exclusive 2020 - 21490€**



**Renault Captur 1.5 dci
Exclusive 2015 - 15750€**



**Renault zoe ZE 40
Limited 2018 - 21900€**



**Renault Laguna Break 1.5 Dci
Dynamique S 2010 - 10900€**



**Renault Megane 1.5 dci
limited 2019 - 19900€**



**Renault Clio ST 0.9 Tce
Limited 2019 - 15290€**



**Renault Clio ST 1.5 GT Line
2019 - 16890€**



**Renault Clio ST 1.5 dci
limited 2017 - 14650€**



**Renault Megane ST Bose Edition
1.5 dci 2019 - 21990€**



**Renault Captur 1.0 Tce
Zen 2020 - 20500€**



O Clube Português de Banda Desenhada



O Clube Português de Banda Desenhada (CPBD) é uma coletividade amadora, criada em 28 de junho 1976 por Carlos Gonçalves, Franklin Ferreira, José Manuel Sobral e Vítor Palma. Desde esse momento tem realizado um inigualável papel na divulgação da 9ª Arte. Os seus primeiros passos foram dados a convite de Vasco Granja para uma deslocação a Lucca, cidade italiana com

papel fundamental na BD internacional, e consistiu na apresentação de diapositivos cujo conteúdo era um estudo sobre a BD portuguesa.

Depois, são quase 50 anos de atividades, da edição do Boletim, da conceção e itinerância de exposições e da edição e divulgação da BD que se faz em Portugal e no estrangeiro. Começamos pelo Boletim. O primeiro número saiu em março de 1977 e desde então as suas páginas, são um contributo muito importante para os bedéfilos e para todos os que as leem. Publica muitos autores clássicos e, cumprindo um dos seus desígnios principais, trabalhos de novos desenhadores, sócios ou não do CPBD, interessados em ver as suas histórias publicadas.

É também um veículo que proporciona aos sócios e outros colecionadores as suas trocas de revistas, livros e outras edições, também informa sobre datas, títulos disponíveis no mercado e... a melhor maneira de conservar as coleções. O Boletim, ao longo da sua vida tem evoluído (perceptível nas imagens que publicamos) e a introdução da cor tem sido forte contributo para a atual qualidade gráfica.

Destaque para a história da revista O Mosquito e para um estudo sobre Sexton Blake. Também foram publicados álbuns de banda desenhada, de Victor Péon "O Neto de Cartouche", de Eduardo Teixeira Coelho, "O Suave Milagre", de Stuart Carvalhais, "As aventuras de Quim e Manecas" e de Fernando Bento, "34 Macacos e Eu".

Em 1980, o CPBD em parceria com o jornal Correio da Manhã, colabora no suplemento "Correio da Banda Desenhada", com entrevistas a autores, com notícias do mundo da BD. Esta parceria durou dezoito anos.



Outros jornais onde o CPBD teve atividade relevante foram o País e o Diário Popular. Estas colaborações aconteceram durante vários anos e só terminaram pelo fecho de ambos os títulos.

As exposições têm sido diversas e sempre com itinerância em muitas cidades de Portugal. Destacamos: "100 Anos de Histórias aos Quadrinhos em Portugal" (Um Panorama da Banda Desenhada portuguesa); "A Banda Desenhada e a Sua Acção Pedagógica", "Exposição de Banda Desenhada da Secretaria de Estado e Cultura", "Camões na Banda Desenhada", "Novos desenhadores da BD portuguesa" ...

Outra das atividades do CPBD é a organização de Festivais. Que tiveram início em 1982, (1º Festival de BD de Lisboa) na antiga FIL. Até ao último, no ano de 1996, este Festival conheceu muitos outros locais, mas sempre na cidade de Lisboa.

No final do século passado e princípios do século XXI, a atividade do CPBD é menos intensa e a sua principal atividade é a edição do Boletim.

A reação do CPBD a uma certa "apatia", está explicada num texto publicado que dava conta de estarem reunidas «as condições para ultrapassar esta situação e tentar encontrar novos sócios que acreditem neste projeto, para no futuro serem planeadas novas iniciativas, mais ou menos ambiciosas, para a sua continuidade como entidade acreditada na divulgação da banda desenhada, quer portuguesa quer estrangeira».

Este desígnio e perseverança dos seus dirigentes fez eclodir



muitas iniciativas até aos dias de "hoje". Passados os momentos mais negros da recente pandemia, 2021 foi um ano de plenas realizações de que destacamos as exposições "José Ruy e os Quadrinhos". "A Banda Desenhada portuguesa é super!" e "Os selos e a banda desenhada".

O CPBD teve ainda várias intervenções em certames da 9ª Arte, da "Celebração do Dia Mundial do Livro" na Presidência do Conselho de Ministros até à presença no XVI Festival Internacional de BD de Beja. Duas conferências devem ser referenciadas. Em Caldas da Rainha, sobre Jorge Machado-Dias, nome fundamental da nossa banda desenhada, que nos deixou em Abril de 2020 e em Vitoria-Gasteiz (País Basco) sobre a BD Portuguesa no Irudika-Encontro Profissional de Ilustração. Publicou os boletins nºs. 153, 154, 155 e 156.

Podemos confirmar que o CPBD está muito ativo e pujante no cumprimento do seu papel no seio da banda desenhada portuguesa. 2022, é a prova disso! Desde a realização da assembleia geral que aprovou as contas e plano de atividades para este ano, por unanimidade, até à edição do boletim 157, dedicado a Zagor, criação dos italianos Sergio Bonelli e Gallieno Ferri.

A inscrição de sócios continua disponível na sua sede da Reboleira.

Miguel de Sousa Ferreira

CHEGOU A HORA De tirar os seus textos da gaveta



PUB

Em edição de autor, ou em edição *Ideia Fixe*, fazemos a conceção gráfica do seu livro, da capa ao miolo, passando pela revisão, impressão e acabamento. Apoiamos nas sessões de lançamento e apresentação, na divulgação e Comunicação. A partir de um exemplar, conte connosco para ter o seu livro.



CENTRO COMERCIAL DA ARROJA - LOJA 57
Rua Dr. João Santos, 6 - Arroja - 2675-556 Odivelas
editora@if-pt.com
216 022 318 | 962646230

PUB



Poster A3 com foto do cliente

3€



CENTRO COMERCIAL DA ARROJA - LOJA 57
962 646 230 | clientes@if-pt.com

Pelos caminhos da Sociologia e da Ecologia Humana



A transpor a barreira inexistente que outrora se julgava separar-nos do restante reino animal. (INSTITUTO JANE GOODALL / HUGO VAN LAWICK)



Carlos Jesus

Licenciado em Sociologia,
Mestre em Ecologia
Humana e Doutorando
na FCSH/UNL

XLVI- A importância da ética na defesa dos animais

Falar sobre ética e sobre comportamento moral dos seres humanos não é uma tarefa fácil, nem confortável.

A ética é uma característica inerente a toda ação humana, logo um elemento vital na produção da realidade social.

Todos temos um senso ético, uma espécie de consciência moral, que nos transmite o que é certo e o que é errado. Aristóteles sobre a ética refere a importância da força do caráter, uma disposição moral para o bem, para a justiça e para a lealdade.

O homem é um ser social que só se realiza no encontro e interação com outros, pelo que, para bem da paz e da ordem social, os nossos comportamentos e ações devem fluir

dentro dos valores e crenças de cada época. Agir sempre de modo a fazer o bem para si e para os outros.

Atualmente na sociedade contemporânea e com a pressão do modelo capitalista e consumista totalmente virado para o indivíduo, assistimos a quebras frequentes de normas éticas em favor do “ter mais” e menos do “ser”. O sucesso material passou a ser sinónimo de sucesso social levando isso por vezes a comportamentos pouco éticos.

Serve este preâmbulo para introduzir o tema da ética animal e dos direitos dos animais, tarefa não menos difícil.

Trata-se de um debate que tem acompanhado o desenvolvimento da sociedade moderna e a própria ciência e que reflete a crescente preocupação do ser humano nas questões de defesa e proteção dos animais.

A forma como nos relacionamos com a natureza e com os animais sempre foi um tema que ocupou o ser humano e a própria comunidade científica.

«A piedade para com os animais possui o mesmo princípio que a piedade para com os homens». (Marquês de Condorcet ,1743-1794)

Se antes grandes filósofos como Kant e Descartes defendiam teorias que inferiorizavam os animais perante os humanos e os reduziam a meros instrumentos para a satisfação dos seus interesses, o avanço do conhecimento e novas descobertas foram desconstruindo tais ideias.

Contudo, é da mais elementar justiça enaltecer o contributo de Jeremy Bentham, fundador do utilitarismo filosófico, a defender os direitos dos animais e a colocar o foco na

questão do bem-estar animal. «A questão não é: Eles podem raciocinar? Mas sim, Eles podem sofrer?» (Bentham, 1823) Ora, áreas científicas como as neurociências, a biologia e a etologia, vieram comprovar a natureza própria dos animais enquanto seres vivos sensíveis e sencientes, ou seja, capazes de sentir e manifestar prazer, dor, sofrimento e angústia. E considerar muitos deles também seres conscientes, com capacidade de autoconsciência, de memória, de aprendizagem e de percepção da sua vida e do seu futuro.

«Que todos os que têm vida sejam libertos do sofrimento», defendeu o filósofo alemão Arthur Schopenhauer, em 1818. A União Europeia desde há várias décadas que possui padrões elevados para o bem-estar animal, principalmente nos relativos aos animais nas explorações pecuárias (exploração, transporte e abate), aos animais de laboratório e aos animais de estimação, com regras assentes nas cinco liberdades: Livre de fome e sede; Livre de desconforto; Livre de dor, ferimentos e doença; Livre para exprimir o seu comportamento normal; Livre de medo e angústia.

Um bom exemplo é o facto de os cidadãos europeus estarem atualmente autorizados a circular com os seus amigos de estimação (cães e gatos) dentro da União Europeia.

Em Portugal a lei 8/2017, segue outros países europeus que já tinham enquadrado legalmente a relação entre pessoas e animais, estabelecendo um estatuto jurídico dos animais e reconhecendo a sua natureza de seres vivos dotados de sensibilidade.

De acordo com o neurocientista António Damásio, algumas



A transpor a barreira inexistente que outrora se julgava separar-nos do restante reino animal. (INSTITUTO JANE GOODALL / HUGO VAN LAWICK)



das faculdades tipicamente atribuídas aos seres humanos são, na verdade, comuns a outras espécies, comprovando que primatas, golfinhos e, até mesmo, canídeos, manifestam comportamentos verdadeiramente empáticos e altruístas.

«A ausência de um neocórtex não parece impedir que um organismo experimente estados afetivos. Evidências convergentes indicam que animais não humanos têm os substratos neuroanatómicos, neuroquímicos e neurofisiológicos dos estados de consciência juntamente com a capacidade de exibir comportamentos intencionais. Consequentemente, o peso das evidências indica que os humanos não são os únicos a possuir os substratos neurológicos que geram a consciência. Animais não humanos, incluindo todos os mamíferos e aves, e muitas outras criaturas, incluindo os polvos, também possuem esses substratos neurológicos». (Declaração de Cambridge sobre a Consciência, 2012)

Quem não se recorda da primatologista britânica Jane Goodall que dedicou a sua carreira ao estudo da vida social e familiar dos chimpanzés na Tanzânia? Uma convivência que lhe permitiu compreender os comportamentos dos chimpanzés, não apenas como espécie, mas como seres com personalidade, capazes de raciocínio cognitivo e de resolução de problemas e de construir verdadeiros vínculos de longo prazo.

Inspirados na teoria de Bentham, temos dois autores fundamentais na criação do movimento de defesa dos direitos dos animais: Tom Regan e Peter Singer.

Regan, um autor que se opõe ao utilitarismo, é um grande defensor dos direitos dos animais, dado que, segundo ele, os animais são dotados de capacidades psicofísicas mais

sofisticadas do que comumente se julga. Capacidades essas que têm relevância moral, porquanto tornam os animais suscetíveis de serem beneficiados ou prejudicados por aquilo que lhes fazemos de modo muito semelhante ao modo como nós, humanos, podemos ser beneficiados ou prejudicados pelas ações de outros.

Singer, um filósofo que debateu questões de ética prática e bioética e autor do livro “Libertação Animal” (1975) põe a nu a grande crueldade com que muitos animais (não de estimação) ainda hoje são tratados pelo homem, seja em contexto científico e laboratorial, seja quando confinados e explorados em espaços minúsculos, com privação de comida e de higiene muitas vezes.

Em Portugal, o artº 387º do Código Penal determina que «quem, sem motivo legítimo, infligir dor, sofrimento ou quaisquer outros maus-tratos físicos a um animal de companhia é punido com pena de prisão até um ano ou com pena de multa até 120 dias».

Apesar das diferenças óbvias entre o ser humano e os outros animais não humanos há uma característica comum, que não podemos ignorar; tanto o Homem quanto os animais são passíveis de prazer, dor e sofrimento, pelo que, os animais devem ser tratados como criaturas sencientes (Peter Singer),

Ser senciente significa ser consciente.

(...) a União e os Estados-Membros terão plenamente em conta as exigências em matéria de bem-estar dos animais, enquanto seres sensíveis, respeitando simultaneamente as disposições legislativas e administrativas e os costumes dos Estados-Membros, nomeadamente em matéria de ritos religiosos, tradições culturais e património regional. (Artigo 13º do Título II do Tratado sobre o Funcionamento da EU, 2012)

Não respeitar os animais unicamente por não pertencerem à nossa espécie é uma discriminação e um preconceito que deve ser ultrapassado por completo, próprio duma visão antropocêntrica, que os classifica como sendo meros objetos e que coloca o Homem sempre em situação de superioridade no centro do Universo, sendo que todo o restante gira ao seu redor.

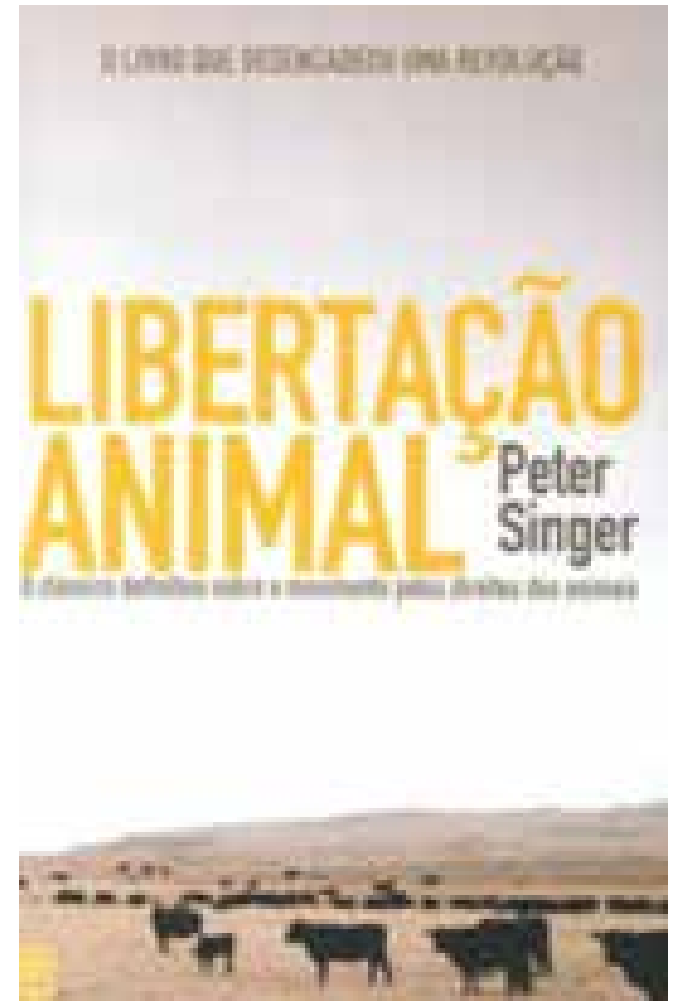
“Especismo” é uma forma de discriminação contra aqueles e aquelas que não pertencem a certa espécie.

Na maioria das sociedades humanas é considerado “normal” discriminar, umas vezes mais, outras menos e de maneiras diferentes, animais de outras espécies. Por exemplo, cães, gatos, vacas e golfinhos são considerados de forma muito diferente dependendo da sociedade.

Na realidade o ser humano ao longo dos tempos tem utilizado os animais como recursos. Para saciar as necessidades de consumo e de saber tecnocientífico das sociedades modernas, os animais são tratados e definidos como coisas, utensílios, matéria-prima, modelos, etc.

No Ocidente acontece haver mais respeito por cavalos, cães e gatos que por burros, porcos ou por outros animais. Rejeitamos o uso de cães e gatos como comida (uma prática aceitável no Oriente) mas aceitamos o consumo de galinhas e peixes, casos que mostram bem uma forma de discriminação especista. Discriminar por não pertencer a uma certa espécie é injustificável.

“Todos os animais nascem iguais perante a vida e têm os



mesmos direitos à existência.” (Artigo 1º, da Declaração Universal dos Direitos do Animal proclamada pela UNESCO em 1978).

Partilhamos o planeta com outros animais. Pertencemos a uma espécie animal reconhecendo noutras espécies semelhanças da sua condição com a nossa.

O modo como lidamos com os animais reflete as muitas imperfeições que lançam uma sombra de culpa sobre a nossa atribulada condição humana, a começar pelo nosso estilo de vida e pelo modo como nos alimentamos invadindo e destruindo território à vida selvagem, colocando em causa a segurança ambiental e climática do planeta.

“A ética animal é o reconhecimento da biodiversidade no seu valor intrínseco (...) e no investimento na coabitação pacífica” (Maria do Céu Patrão Neves, 2018)

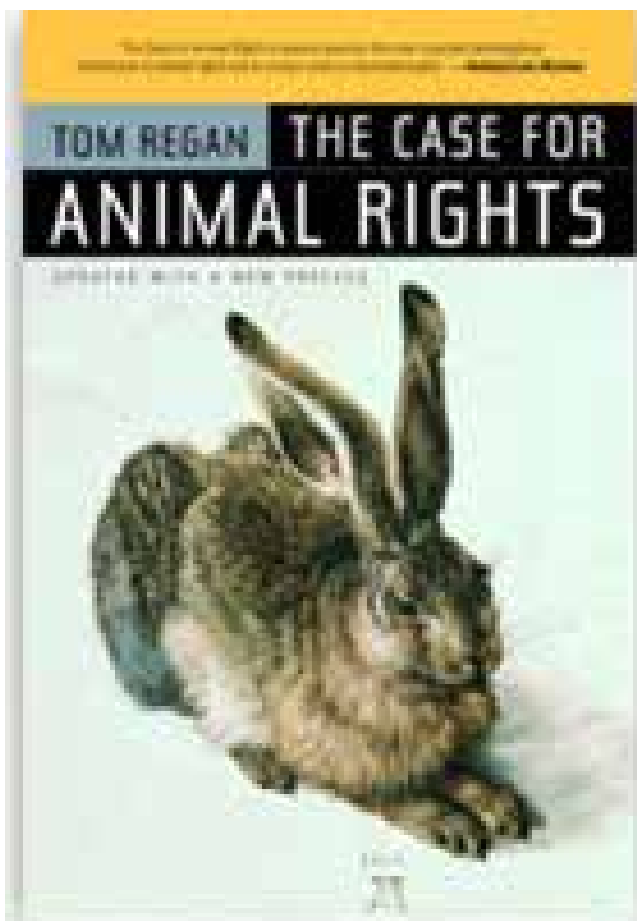
Respeitar as diferenças é respeitar a vida de todos os seres. Ao quisermos igualar todos os seres, como por vezes pretendem os defensores da antropomorfização dos animais, estamos pura e simplesmente a empobrecer a diversidade da vida.

Existem diferentes maneiras de defender e ajudar os animais.

Podemos-nos opor à exploração animal e apoiar ajudar os animais em necessidade que estão na natureza ou, por exemplo, podemos considerar abandonar o uso de animais não humanos enquanto recursos.

O respeito pelos animais é um avanço civilizacional que só nos torna mais humanos. A compaixão pelos animais está ligada à bondade de caráter.

«A forma como tratamos os animais define o que somos. Temos obrigações para com eles, não porque eles tenham direitos, mas justamente porque não os têm, porque se encontram impotentes perante nós, porque estão à nossa mercê e o dever dos fortes é respeitar e defender os indefesos». (José Rodrigues dos Santos, in “O Jardim dos Animais com Alma”, 2021)



Dia Mundial do Refugiado assinalado com semana de atividades em Lisboa, Seixal e Porto



O Dia Mundial do Refugiado é celebrado a 20 de junho e, para assinalar esta data, o Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS) e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) organizam uma semana de atividades em Lisboa, Seixal e no Porto, entre os dias 20 e 24 deste mês.

A abertura das celebrações tem como destaque um concerto solidário, a ter lugar na Fábrica do Braço de Prata partir das 21h00, que contará com as atuações de Maria João, Daniel Rolim, Julio Brechó, entre outros artistas solidários com a causa. O valor angariado através de donativos realizados no local, reverterá totalmente a favor da missão do JRS e da PAR.

Para além deste momento, o primeiro dia das celebrações será também palco da apresentação 1º episódio do podcast “Histórias da Nossa Terra”, que relata histórias de vida de alguns refugiados e as dificuldades por que passaram até encontrarem um novo lar em Portugal.

Mas, ao longo da semana, serão várias as atividades a decorrer. Desde um torneio de futebol para refugiados com o apoio da Fundação Benfica, da Cruz Vermelha e do Seixal 1925, a um jogo de matraquilhos humanos, passando por conferências e palestras.

Como parte do projeto “Fica Bem Entre Linhas” do JRS, que pretende combater a exclusão social, os migrantes apoiados



pela instituição estarão a vender, no recinto, artesanato e comida por si confeccionada, dando a conhecer aos portugueses um pouco mais das

suas origens.

“O objetivo desta semana é celebrar as vitórias de todos aqueles que tivemos a alegria de acolher, sejam eles todos os novos alunos de português, novos currículos, crianças na escola, novos lares e casas por todo o país. A integração é uma maratona e todas as conquistas devem ser celebradas! Todos os dias ouvimos histórias de quem procura recomeçar num país seguro, num país pleno de direitos, de quem em Portugal encontrou a hospitalidade necessária para esse recomeço.

Infelizmente, vivemos num mundo onde continuamos a lutar contra a exclusão e, nesta semana apelamos à solidariedade, à inclusão e à integração. Em dias como este, queremos celebrar a hospitalidade da sociedade civil e mostrar como o constante apoio dos nossos parceiros é fundamental para que todos aqueles que chegam se sintam em casa”, sublinha André Costa Jorge, Diretor do JRS Portugal e coordenador da PAR.

Para mais informações e consulta do programa completo, clique aqui.

Sobre o JRS



da Companhia de Jesus. O JRS tem como missão «Acompanhar, servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e todos os migrantes em situação de particular vulnerabilidade, estando atualmente presente em cerca

O Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS) é uma organização internacional da Igreja Católica, fundada em 1980, sob

responsabilidade da Companhia de Jesus. O JRS tem como missão «Acompanhar, servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e todos os migrantes em situação de particular vulnerabilidade, estando atualmente presente em cerca

de 50 países no mundo. Em Portugal, o JRS foi criado em 1992, e desde então, a atuação junto dos nossos utentes tem-se desenvolvido nas seguintes áreas: apoio social, apoio psicológico, apoio médico e medicamentoso, apoio jurídico, encaminhamento e apoio à integração profissional, acompanhamento a imigrantes detidos, cursos de Língua Portuguesa, ações de formação entre outras. O JRS tem ainda centros de acolhimento para migrantes e refugiados e coordena a PAR.

Sobre a PAR



A Plataforma de Apoio aos Refugiados é uma ferramenta que inclui organizações da sociedade civil portuguesa para apoiar os refugiados. A Plataforma de Apoio aos Refugiados nasceu da liderança e iniciativa da Sociedade Civil para dar uma resposta concertada à atual crise mundial de refugiados, em especial perante a situação vivida na Europa. Perante a urgência da crise migratória verificada no verão de 2015, com entrada de mais de 1.027.594 (de acordo com dados das Nações Unidas) requerentes de asilo pelas ilhas gregas e por Itália, mais de 350 organizações portuguesas decidiram cooperar para dar resposta às necessidades dos refugiados dentro de portas (no âmbito dos Programas de Recolocação, na Europa e nos países mais afetados por esta crise humanitária mundial).



Mário Frota
Presidente emérito da
apDC – DIREITO DO CONSUMO
Portugal

Consumidor

Dar mais vida às coisas

Para dar mais vida à vida

A sustentabilidade no horizonte

O Parlamento Europeu, por Resolução de 25 de Novembro de 2020, sob o lema

“Rumo a um Mercado Único mais Sustentável para Empresas e Consumidores”,

conferiu particular relevo ao “Direito à Reparação dos Produtos” (intentando uma estratégia fulcral em matéria de REPARAÇÃO de BENS DE CONSUMO).

Emitiu, nesse sentido, um sem-número de recomendações que visam, com efeito, dar forma a um MERCADO INTERIOR SUSTENTÁVEL (delimitado pelas fronteiras exteriores do denominado Espaço Económico Europeu), como convém e constitui, nos tempos que correm, imperativo indeclinável de uma qualquer política europeia de consumidores com reflexos no plano global.

E enumerou um amplo leque de medidas que há que trasladar para a lei e se compendiam como segue:

A outorga de um «direito de reparação» aos consumidores

A promoção da reparação em vez da substituição

A normalização das peças sobresselentes susceptível de promover a interoperabilidade e a inovação

O acesso gratuito às informações necessárias para a reparação e a manutenção

Um cacharote de informações que aos produtores incumbe em matéria de disponibilidade de peças sobresselentes, actualizações de «software» e a faculdade de reparação de um produto, nomeadamente acerca de:

o período estimado de disponibilidade a partir da data da compra,

o preço médio das peças sobresselentes no momento da compra,

o prazos aproximados recomendados de entrega e reparação e

informações sobre os serviços de reparação e manutenção O período mínimo obrigatório para o fornecimento de peças sobresselentes e consonância com a duração de vida estimada do produto após a colocação no mercado da última unidade

A garantia de preço razoável para as peças sobresselentes

A garantia legal para as peças substituídas por um reparador profissional quando os produtos já não estiverem cobertos pela garantia legal ou comercial

A criação de incentivos, como o «bónus do artesão», susceptíveis de promover as reparações, em particular após o fim da garantia legal.

Portugal aditou um n.º 7 ao artigo 9.º da sua Lei-Quadro de Defesa do Consumidor, como que a significar “é proibida a obsolescência programada”, algo que passou a vigorar desde 28 de Maio pretérito:

“É vedado ao profissional a adopção de quaisquer técnicas através das quais o mesmo visa reduzir deliberadamente a duração de vida útil de um bem de consumo a fim de estimular ou aumentar a substituição de bens.”

O n.º 5 de um tal preceito estatui, no entanto:

“O consumidor tem direito à assistência após a venda, com incidência no fornecimento de peças e acessórios, pelo período de duração média normal dos produtos fornecidos.”

E na Lei das Garantias dos Bens de Consumo de 18 de Outubro de 2021 estabeleceu a regra, sob a epígrafe “serviço pós-venda e disponibilização de peças”, segundo a qual:

“...o produtor é obrigado a disponibilizar as peças necessárias à reparação dos bens adquiridos pelo consumidor, durante

o prazo de 10 anos após a colocação em mercado da última unidade do respectivo bem.

[tal] obrigação ... não é aplicável a bens cuja obrigatoriedade de disponibilização de peças esteja prevista em regulamentação da União Europeia..., a qual prevalece, nem a bens perecíveis ou cuja natureza seja incompatível com o[um tal] prazo.

No caso de bens móveis sujeitos a registo [o automóvel, p. e.], o profissional deve, [durante 10 anos], garantir a assistência pós-venda em condições de mercado adequadas. [Quando da] celebração do contrato, o fornecedor deve informar o consumidor da existência e duração da obrigação de disponibilização de peças aplicável e, no caso dos bens móveis sujeitos a registo, da existência e duração do dever de garantia de assistência pós-venda.”

A França, porém, considera a reparabilidade como uma das características essenciais dos produtos, no seu Código do Consumo:

“É proibida qualquer técnica, incluindo software, pela qual um comerciante pretenda impossibilitar a reparação ou o recondicionamento de um dispositivo ou limitar a restauração de todas as funcionalidades de tal dispositivo fora de seus circuitos aprovados.

A reparabilidade do produto é considerada uma das características essenciais do bem ou serviço...”

Portugal tem ainda de ir mais além nos arranjos que importa fazer!

“Dar mais vida aos produtos para que a vida se prolongue”: eis o lema de uma estratégia convertida em nova política de consumidores!

“Dar mais vida às coisas para que se dê mais vida à vida”!

Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas em 2021



**Propaganda
do Governo
desmentida
pela realidade**

Imagem de mohamed hassan por Pixabay

Logo em março de 2020 (início da pandemia – COVID 19), a Confederação Portuguesa das Pequenas e Médias Empresas (CPPME) reclamou a criação de um Fundo de Tesouraria, com taxa de juro zero, período de carência de 24 meses e prazo de reembolso suficientemente dilatado, por forma a não vir a estrangular financeiramente as Micro e Pequenas Empresas.

Esta reclamação foi sendo, em diversos momentos, apresentada ao governo e aos partidos com assento parlamentar.

Na discussão do Orçamento de Estado para 2021, por proposta do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV) e só após muita insistência, o governo admitiu criar este Fundo de Tesouraria, que viria a ser aprovado e incluído em OE, com uma dotação máxima de 750 milhões de euros, taxa de juro perto de zero, período de carência de 18 meses e 10 anos de reembolso.

Apesar disto, e com muitas empresas a passar por enormes dificuldades, o governo apenas em julho de 2021 aprovou o decreto-lei de criação deste fundo e apenas em Setembro de 2021 o regulamentou, limitando, na prática, a sua aplicação aos meses de Outubro a Dezembro de 2021.

Mas fê-lo com condições muito diferentes das estabelecidas na Lei do Orçamento de Estado e acordadas com o PEV.

O governo regulamentou, então, suportado num artifício jurídico, uma linha de apenas 100 milhões de euros, com uma taxa de juro de 1,5%, período de carência de 18 meses e apenas 4 anos de reembolso.

Portanto, dos 750 milhões prometidos e propagandeados, o governo colocou em prática, com mais de 9 meses de atraso, uma linha de apoio à tesouraria destinada às Micro e Pequenas Empresas, que agora se prova não passar de um flop, tantas as alterações, condicionantes e limitações ao seu acesso.

Resultado, durante os 3 meses de aplicação, foram concretizados apenas 25 milhões, cerca de 3,3% dos 750 milhões propagandeados.

Em 2022, num momento em que muitas MPME continuam a confrontar-se com enormes dificuldades de sobrevivência, com dificuldade em fazer face ao aumento dos custos de funcionamento e em captar mão-de-obra suficiente (naturalmente valorizada, dada a sua escassez), parecem ter desaparecido todos os instrumentos públicos de apoio e estímulo à sua atividade, ficando a ideia de que o próprio governo está perdido no meio desta conjuntura, sem qualquer capacidade

de análise e reação que ajude a ultrapassar as dificuldades.

As Micro e Pequenas Empresas necessitam de medidas efetivas para sustentar o aumento brutal do custo da energia (combustíveis, eletricidade, gás natural e gás propano), sejam elas fiscais, de controlo das margens e preços máximos, compensações ou outras!

As Micro e Pequenas Empresas reclamam a reposição dos apoios à retoma nos sectores mais afetados pela pandemia, através de ajudas à tesouraria, a fundo perdido, e linhas de crédito com condições de carência, prazos e juros, adequados às fragilidades evidenciadas pelas empresas, apenas condicionado pela manutenção e criação de postos de trabalho!

As Micro e Pequenas Empresas exigem medidas efetivas para limitar a especulação de preços das matérias-primas, bens alimentares e outros fatores de produção!

Em resumo, as MPME rejeitam a PROPAGANDA e a DEMAGOGIA desmentidas pela realidade e exigem medidas efetivas para a redinamização da economia nacional!

As MPME são responsáveis por cerca de 80% do emprego privado nacional, contribuem com parte de leão nos impostos recolhidos em Portugal e recusam o caminho da falência que o GOVERNO lhes aponta!



ODIVELAS a MEXER

manhãs ativas

Odivelas a Mexer promete Manhãs Ativas

A partir do próximo sábado, 10 de junho, a Câmara Municipal de Odivelas promove, de forma regular, a iniciativa Odivelas a Mexer: Manhãs Ativas.

De 18 de junho a 30 de julho e de 3 a 24 de setembro, todos os sábados, às 9h e às 10h30, em diversos locais do concelho, serão dinamizados três tipos de aulas de grupo ao ar livre: A Mexer com TRANQUILIDADE; A Mexer com RITMO e A Mexer com ENERGIA.

A participação é livre.

Programa:

Aulas A Mexer com TRANQUILIDADE

Parque Integrado da Ribeirada – Odivelas | 09h00

Parque Urbano da Anta das Pedras Grandes, Casal Novo – Caneças | 10h30

Junho

Dia 18: Yoga;

Dia 25: Mobilidade Funcional

Julho

Dia 2: Mobilidade articular;

Dia 9: Yoga;

Dia 16: Postura no dia-a-dia;

Dia 23: Yoga;

30: Mobilidade funcional

Setembro

3: Mobilidade articular;

10: Prevenção de quedas no dia-a-dia;

Dia 17: Mobilidade funcional;

Dia 24: Yoga

Aulas A Mexer com RITMO

Praça Bento Jesus Caraça – Pontinha | 09h00

Jardim Chafariz D'El Rei – Póvoa de Santo Adrião | 10h30

Junho

Dia 18: Ritmos Latinos;

Dia 25: Aeróbica

Julho

Dia 2: CardioFitness;

Dia 9 - Ritmos Latinos;

Dia 16: CardioFitness;

Dia 23: Ritmos Latinos;

Dia 30: Aeróbica

Setembro

Dia 3: CardioFitness;

Dia 10: Ritmos Latinos;

Dia 17: Aeróbica;

Dia 24: CardioFitness

Aulas A Mexer com ENERGIA

Praça da República – Ramada | 09h00

Jardim junto à Rua A Viagem – Famões | 10h30JUNHO – Dia

18: HIIT; Dia 25: TBT workout

Julho

Dia 2: Circuito Funcional;

Dia 9: Treino funcional;

Dia 16: HIIT;

Dia 23: GAP;

Dia 30: HIIT

Setembro

Dia 3: Circuito funcional;

Dia 10: HIIT;

Dia 17: TBT workout;

Dia 24: GAP

Material recomendado para a realização das aulas: roupa e calçado desportivo, toalha, boné e garrafa de água.

Investimento em Construção acelera ritmo de crescimento no 1º trimestre de 2022

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Fevereiro	Março	Abril
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	-	11,9	-
FBCF - Total	41,9	6,5%	-	5,8	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	-	5,3	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	-	3,6	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-5,6	-4,1	-3,3
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	25,3	24,1	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	-	1,0	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-19,9	-23,0	-23,1
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	21,4	8,0	-
Nº de fogos novos concluídos	18,9	12,9%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 310,2	14,4%	15,9	5,3	-
Área licenciada não residencial	2 531,7	-5,3%	26,6	3,2	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-0,1	-7,9	-14,8
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-29,9 (2)	-42,7 (2)	-52,3 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	18,3	10,7	3,8
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	15 958,6	4,3%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	[0,2% ; 3,2%]		
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	[6,0% ; 9,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de maio de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN

No primeiro trimestre de 2022, de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais divulgadas pelo INE, o Investimento em Construção registou um aumento homólogo de 5,3%, o que revela uma aceleração face aos crescimentos de 4,2% e 2% observados nos últimos dois trimestres. No mesmo sentido, o VAB do Setor da Construção aumentou 3,6%, em termos homólogos, variação superior aos 2,9% e 1,6%, apurados no 4º e 3º trimestres de 2021, respetivamente.

No que concerne ao licenciamento de obras de edificação e reabilitação pelas Câmaras Municipais, nos primeiros três meses de 2022 assistiu-se a uma ligeira redução de 0,2%, face ao mesmo trimestre de 2021, em resultado de um crescimento de 3,2% nos edifícios residenciais e de um decréscimo de 9,5% no licenciamento de edifícios não residenciais. Note-se que, relativamente ao número de fogos licenciados em construções novas verifica-se um aumento de 8%, em termos homólogos. Quanto aos custos de construção de habitação nova, registou-se, no mês de março, um aumento do índice de 11,6%, em termos homólogos, taxa que é superior em 3 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior (8,6%) e que resulta de variações homólogas de 15,3% no índice relativo à componente de materiais e de 6,4% no índice relativo à componente de mão de obra.

No mês de abril de 2022 observou-se uma aceleração do ritmo de crescimento do valor mediano da habitação para efeitos de crédito hipotecário, com um aumento de 13%, em termos homólogos.

No segmento da engenharia civil, assistiu-se a uma manutenção da tendência negativa quer no montante dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidas, que apresenta uma redução de 14,8% nos primeiros 4 meses de 2022 face ao período homólogo de 2021, quer nos contratos de empreitadas celebrados e registados no Portal Base, verificando-se uma variação homóloga temporalmente comparável de - 52,3%.

O consumo de cimento no mercado nacional, até abril 2022, registou um crescimento de 3,8% face a igual período do ano passado, totalizando 1.295,5 milhares de toneladas.

Fonte: AICCOPN



17 de junho - Dia Mundial de Combate à Seca e à Desertificação

A biodiversidade está a diminuir e as alterações climáticas são as grandes responsáveis

Imagem de Marion por Pixabay

A seca, as alterações climáticas, a erosão da biodiversidade, a degradação dos solos, as práticas agrícolas intensivas e a má gestão da água, entre outros, afetaram negativamente os solos, em grande parte devido atividade humana, o que provocou a atual crise mundial de desertificação.

Esta crise acarreta consequências dramáticas para o património ambiental comum e representa uma ameaça significativa para a paz mundial e para o desenvolvimento sustentável.

Os solos são a base da produção de alimentos e de muitos serviços essenciais dos ecossistemas e a sua degradação tem graves consequências para a vida no planeta, bem como os incêndios florestais causados pela seca severa.

No Dia Mundial de Combate à Seca e à Desertificação a

APIFVET pretende consciencializar a população de que «A desertificação e a seca agravam a escassez de água e de alimentos, um recurso básico para a sobrevivência da vida humana e dos seres vivos. Precisamos promover a conscientização pública sobre a desertificação e a seca, para que as pessoas saibam que podem ser combatidas de forma eficaz, que as soluções são possíveis e que as principais ferramentas para esse objetivo estão no fortalecimento da participação e cooperação da comunidade em todos os níveis», afirma Mário Hilário, Presidente da APIFVET.

A seca, com foco em ações precoces para evitar resultados desastrosos, é o tema deste dia em 2022, definido pela Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD).

A seca não é apenas a ausência de chuva, muitas vezes é

alimentada pela degradação da terra e pelas alterações climáticas. Através deste tema a UNCCD acredita que a população mundial em conjunto poderá conseguir superar os efeitos devastadores sobre as pessoas e a natureza em todo o mundo.

Sobre a APIFVET:

A associação portuguesa da indústria farmacêutica de medicamentos veterinários (APIFVET), representa a indústria de medicamentos veterinários, tendo como objetivos ser uma voz autónoma e interventiva em todas as áreas relativas ao medicamento veterinário, defender uma regulamentação própria para o setor e contribuir para a sensibilização das boas práticas do mercado, promovendo o diálogo permanente com as autoridades nacionais e parceiros com vista a uma maior colaboração.

Do Prado ao Prato: Utilização de pesticidas químicos na UE reduz-se, mas é necessário acelerar o ritmo



A Comissão publicou hoje os dados mais recentes relativos aos progressos nos objetivos de redução dos pesticidas da estratégia «Do Prado ao Prato».

No âmbito da Estratégia do Prado ao Prato, a Comissão está determinada a reduzir a utilização global e o risco dos pesticidas químicos em 50 % até 2030. Para acompanhar os progressos na consecução destes objetivos, a Comissão publica anualmente dados sobre a utilização e o risco dos pesticidas químicos na UE. Para 2020, os valores

mostram que os pesticidas químicos estão a ser, em geral, menos utilizados, com um risco associado mais baixo. A utilização e o risco dos pesticidas químicos diminuíram 1 % em comparação com 2019 e 14 % em comparação com o período de referência (2015-2017). Embora os progressos sejam estáveis e contínuos, o seu ritmo ainda não é suficientemente rápido. Os Estados-Membros devem envidar mais esforços para reduzir a utilização e o risco dos pesticidas químicos, tal como preconizado na Estratégia do Prado ao Prato. Os dados mostram igualmente que a adoção

de alternativas biológicas e de baixo risco aos pesticidas químicos continua a ser muito reduzida. Por conseguinte, a Comissão está a atualizar as regras e o financiamento de projetos para ajudar a aumentar a disponibilidade destas alternativas. Além disso, a Comissão adotará em breve novas regras sobre a utilização sustentável dos pesticidas, a fim de ajudar os Estados-Membros a alcançarem os objetivos estabelecidos na Estratégia do Prado ao Prato e a alterarem o rumo em matéria de pesticidas, deixando para trás práticas insustentáveis.

Fogos florestais Comissão Europeia prepara a sua frota de combate a incêndios para a época de 2022

Imagem de Valter Cirillo por Pixabay

A frota de aeronaves de combate a incêndios da UE estará operacional a partir de hoje para ajudar os países europeus a combater os incêndios florestais durante a época alta. A frota faz parte da rescEU, uma reserva europeia de recursos para dar resposta a situações de emergência. Localizados na Croácia, em França, na Grécia, em Itália, em Espanha e na Suécia, 12 aviões de combate a incêndios e um helicóptero estarão prontos para ser mobilizados este verão, altura em que os incêndios florestais exigirão uma intervenção



europeia conjunta para salvar vidas, meios de subsistência e o ambiente. As previsões científicas para a época de incêndios florestais deste ano indicam riscos mais elevados

do que a média para a Europa Central e o Mediterrâneo no seu conjunto. Em especial, os meses de verão tenderão a ser mais quentes e mais secos do que nos anos anteriores.

Mulheres à beira de um ataque de nervos

Até 31 de julho

qua: 21h; qui: 21h; sex: 21h; sáb: 17h, 21h; dom: 17h

10 € a 30 €

Teatro Politeama

Rua das Portas de Santo Antão, 109

213 405 700

www.filipelaferia.pt

Bilheteira:

Segunda e terça, das 14h às 19h

Quarta a sábado, das 14h às 21h30

Domingo, das 14h às 17h

Mulheres à beira de um ataque de nervos

A versão musical em dois atos do mais célebre filme de Pedro Almodovar chega a Lisboa sob direção de Filipe La Féria.

Na fervilhante Madrid dos anos 80 do século passado, três mulheres debatem-se com terríveis males de amor: Pepa viu o amante, Ivan, romper a relação através de uma mensagem no telefone; a sua melhor amiga, a neurótica Candela, descobre que o namorado é um terrorista e decide refugiar-se no seu apartamento; entretanto, a ex-mulher de Ivan regressa à cidade, depois de 20 anos internada num hospital psiquiátrico. Pelo meio, uma delas está prestes a cometer um crime e alguém confeciona um gaspacho tão delicioso que poderá mesmo revelar-se letal.

Com música original de David Yazbek, a partir de um texto de Jeffrey Lane que adapta o filme dirigido por Almodovar em 1988 (obra essa que consagraria o cineasta espanhol no mercado norte-americano), *Women on the Verge of a Nervous Breakdown*, no original, foi uma aposta controversa e revelou-se um flop na Broadway aquando da estreia, em 2010. Cinco anos depois, remontado no West End londrino, o espetáculo mereceu uma renovada atenção, obtendo o aplauso do público e da crítica, bem como a aprovação do próprio Almodovar que o considerou “uma homenagem incrível ao seu país”.

[texto de Frederico Bernardino/ Agenda Cultural de Lisboa, junho 2022]

Ficha técnica:

A partir do filme de Pedro Almodóvar. Jeffrey Lane, texto; David Yazbek, música original; Filipe La Féria, encenação; Marco Mercier, coreografia; Miguel Teixeira, maestro; Tiago Isidro, direção vocal; Paula Sá, Rita Ribeiro, Carlos Quintas, Filipa Cardoso, Bruna Andrade, João Frizza, Filipe de Albuquerque, Élia Gonzalez, Fernando Gomes, Rosa Areia, Samuel de Albuquerque, Paulo Miguel Ferreira, Jonas Cardoso, Paula Marcelo e bailarinos e orquestra, interpretação.



As Ondas

Até 25 junho

ter: 21h; qua: 21h; qui: 21h; sex: 21h; sáb: 21h

10 € - preço normal (ver descontos aplicáveis)

6 € - preço único - Terça-feira - Dia do Espectador

Teatro da Politécnica

Rua da Escola Politécnica, 56

961 960 281

<http://www.artistasunidos.pt>

Em *As Ondas*, “Virginia Woolf constrói uma delicada partitura que se movimenta entre seis monólogos interiores. O texto segue os seis narradores-personagens desde a infância à idade adulta, explorando os processos de construção e mediação da individualidade e do coletivo. Há ainda uma sétima personagem que não tem voz, mas é descrita e referenciada pelas outras.”

Ficha técnica:

Teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser. A partir da tradução de Francisco Vale do romance de Virginia Woolf; Ricardo Braun, adaptação. Alfredo Martins, Anabela Almeida, Duarte Guimarães, Luís Godinho, Sara Duarte e Tânia Alves, criação e interpretação.